1$

A SCENA MUDA

Nº492

Louise Brooks

DIA 1

NO CAPITOLIO

UM FILM STANDARD

A MAIOR OBRA ARTISTICA DE 1930

O CELEBRE ASTRO RUSSO

IWAN MOSJUKIN

SENSACIONAL

SUPER-FILM **UFATON**

PARA O

PROGRAMMA URANIA

UMA PRODUCÇÃO

BLOCH-RABINOWITSCH

DA

UFA

Versão cinegraphica da novella de Leon Tolstoi

"HADSCHI MURAT"

DIRECTOR DE SCENA

ALEXANDER WOLKOFF

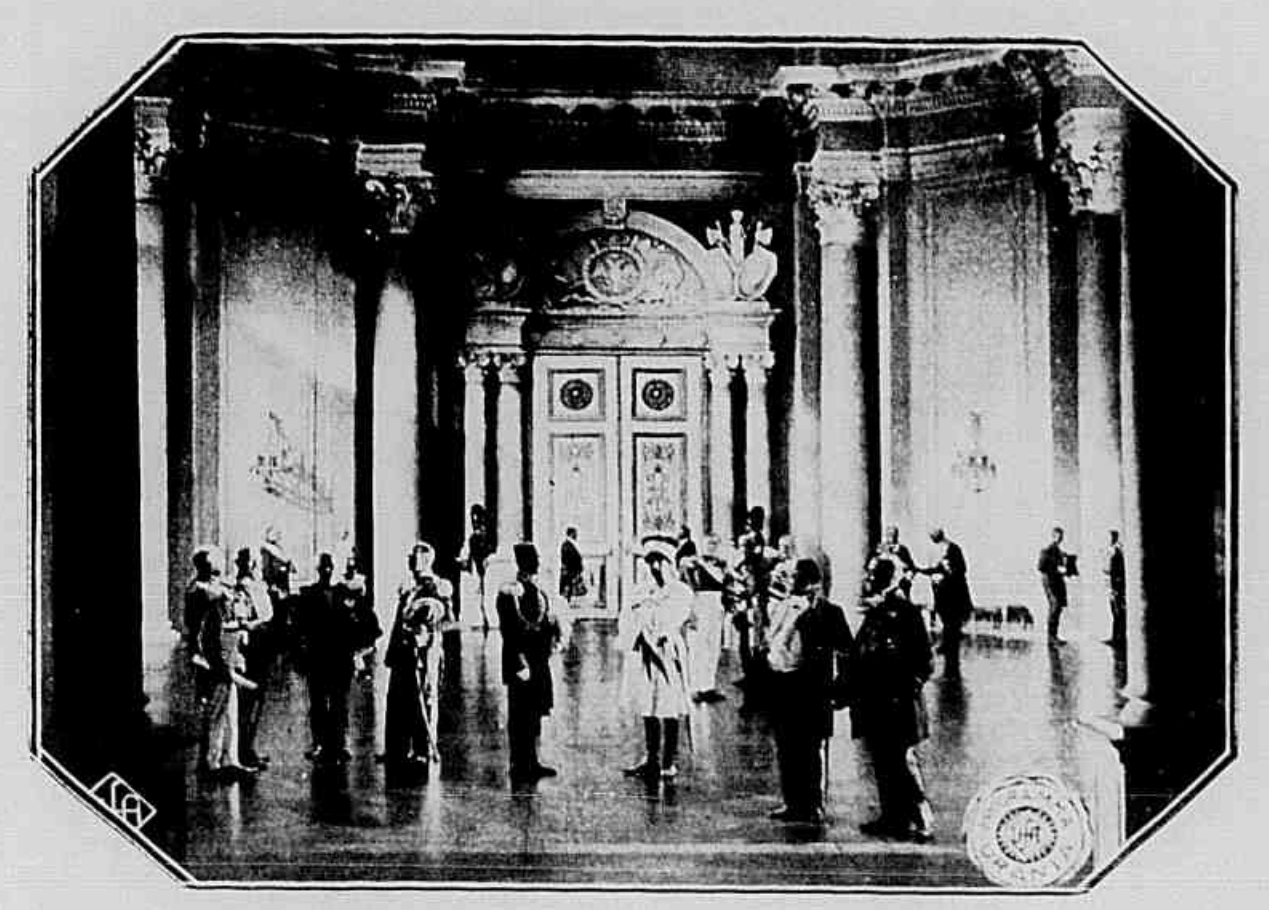
EM

O DIABO BRANCO

COM

LIL DAGOVER
BETTY AMANN
FRITZ ALBERTI

Uma pellicula sonora de valores que, marcando epoca em nossos circulos de arte, permanecerá gravada na memoria do espectador.



CINEMA SONORO

Apparelhos americanos para films fallados, cantados e musicados.

MELLAPHONE

(da Mellaphone Corporation Richester — N. York.)

Unico distribuidor para o Brasil:

ORLANDO MOURA

PROGRAMMA REX — Rua da Carioca, 6-1.º

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930

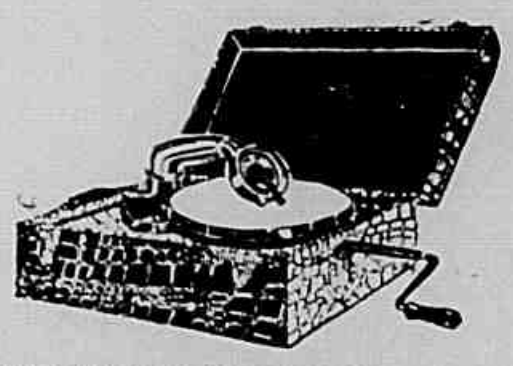
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO.

RICO COMO

FELIZ COMO



Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelope sellado trazendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0950 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 492 — 24.º DO 10.º ANNO

27 de Agosto de 1930

Assim é a Vida (José Bohr, Lolita Vendrell, Enrique Acosta, Marcela Nivon, Delia Magana, Rosita Gil e Juan Ortiz) 9
Thesouros do coração (Estelle Taylor, Ralph Ince e Martha Mattox) 7
Bonecas de Lama (Conrad Nagel, Kay Johnson, Charles Bickford, Joel Mac Crea e Julia Faye) 11
Escadas de Areia (Wallace Beery, Phillips Holmes, Jean Arthur, Chester Conklin e Fred Koehler) 16
Amor de Zingaro (Lawrence Tibbett, Catherine Dale Owen, Judith Vosselly e Kate Price) 23
Illusão (Charles Rogers, Nancy Carroll, June Collyer, Kay Francis e Eugenie Besserer) 26
O Vaqueiro Errante (Hoot Gibson e Sally Eilers) .. 28
Novidades na tela (Lodi Lodder, Rosita Ballesteros e Juan Torena) 5
A Moda em Hollywood 8
Os que Vivem no E'cran (Gloria Swanson) 14
Alice White 15
William Collier, Jr., e Dolores Costello 18
Vilma Banky e Ronald Colman 19
Clara Bow e Lane Chandler 22
Cartomancia 31
Recuerdo (tango-canção) 34-35

SABONETE

SUCCO DE LIMÃO

Ninguem desconhece as qualidades antisepticas e hygienicas do limão.

CONQUISTADOR ! *Do General ao galucho*
E do abbade ao sacristão
Do homem pobre ao de luxo
Do vigarista ao ladrão,

ESMALTE LIQUIDO PARA UNHAS

"ORIENTAL"

O DE MAIS LINDO EFFEITO

Da dama chic á operaria,
E do velhote ao gury,
Segue a fama extraordinaria
Do sabonete DORLY.

SABÃO PARA BARBA

"BEIJAFLOR"

CREME, CYLINDRICO OU EM PO'
NÃO HA MELHOR PARA BARBEAR

Ha varios gostos na vida
Ha quem faça bungalows
Ha quem chispe na corrida
Dos seus quatre-vingts chevaux

Mas para um bom tête-a-tête
Todo elegante e rempli
Só usando na toillette
O sabonete DORLY.

LEITE DE BELLEZA

"ORIENTAL"

INFALLIVEL CONTRA MANCHAS, SARDAS E ESPINHAS

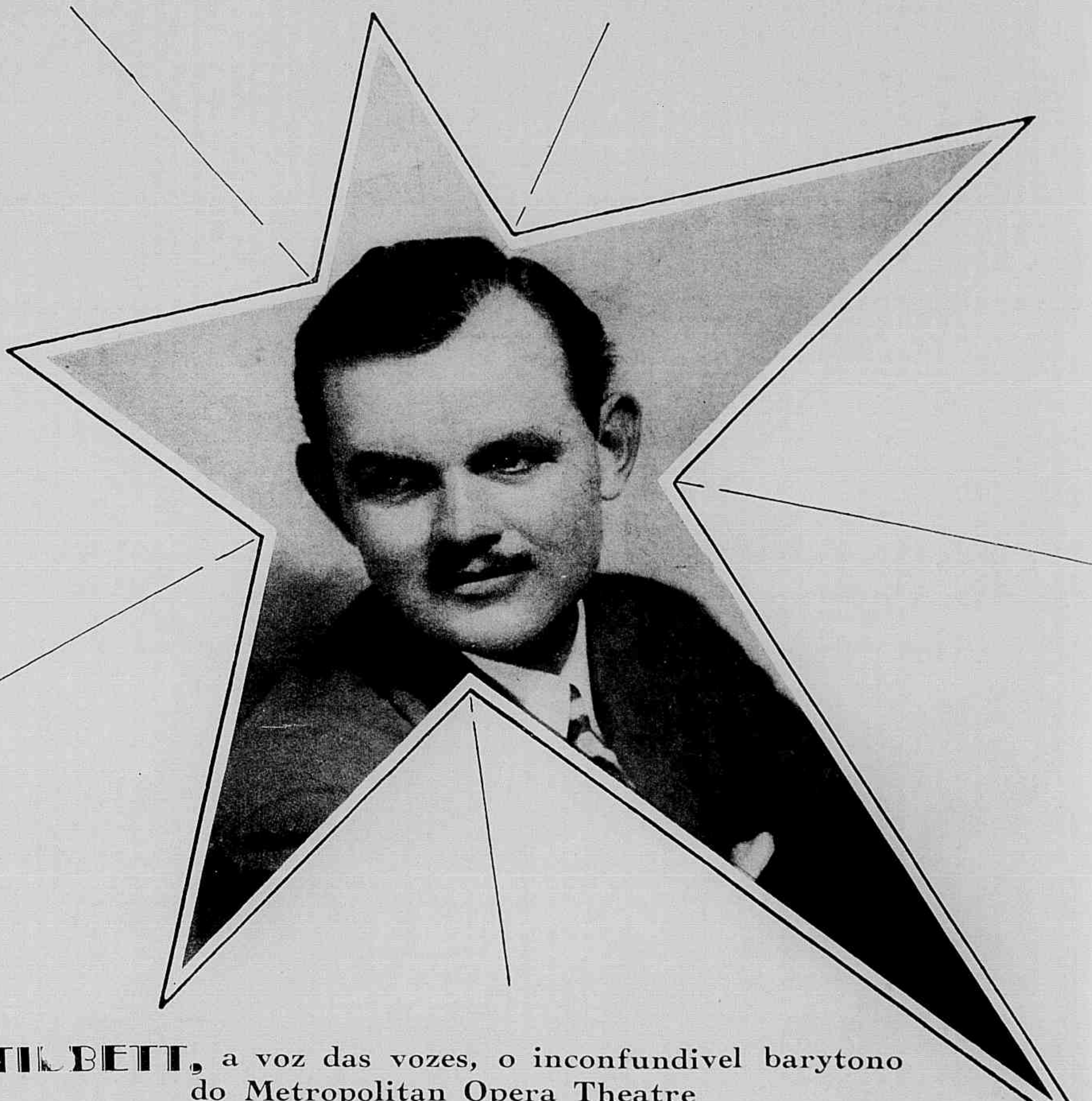
USE ORIENTAL

NÃO HA MELHOR **PASTA** PARA DENTES

Beijaflôr - Rio

LAWRENCE TIBBETT

a mais gloriosa conquista do cinema falado!



TIBBETT, a voz das vozes, o inconfundivel barytono do Metropolitan Opera Theatre

apresenta-se ao nosso publico em

AMOR DE ZINGARO

com CATHERINE DALE OWEN, STAN LAUREL e OLIVER HARDY.

Um super-espectaculo, todo em cores naturaes, Metro-Goldwyn-Mayer.

PALACIO-THEATRO

(Da Cia. Brasil Cinematographica)

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3—5005—Redacção e Administração 3—5003

RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO 1930 | **N. 492—24.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ " ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ " ..... 35$000
Num. avulso. 1$000
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

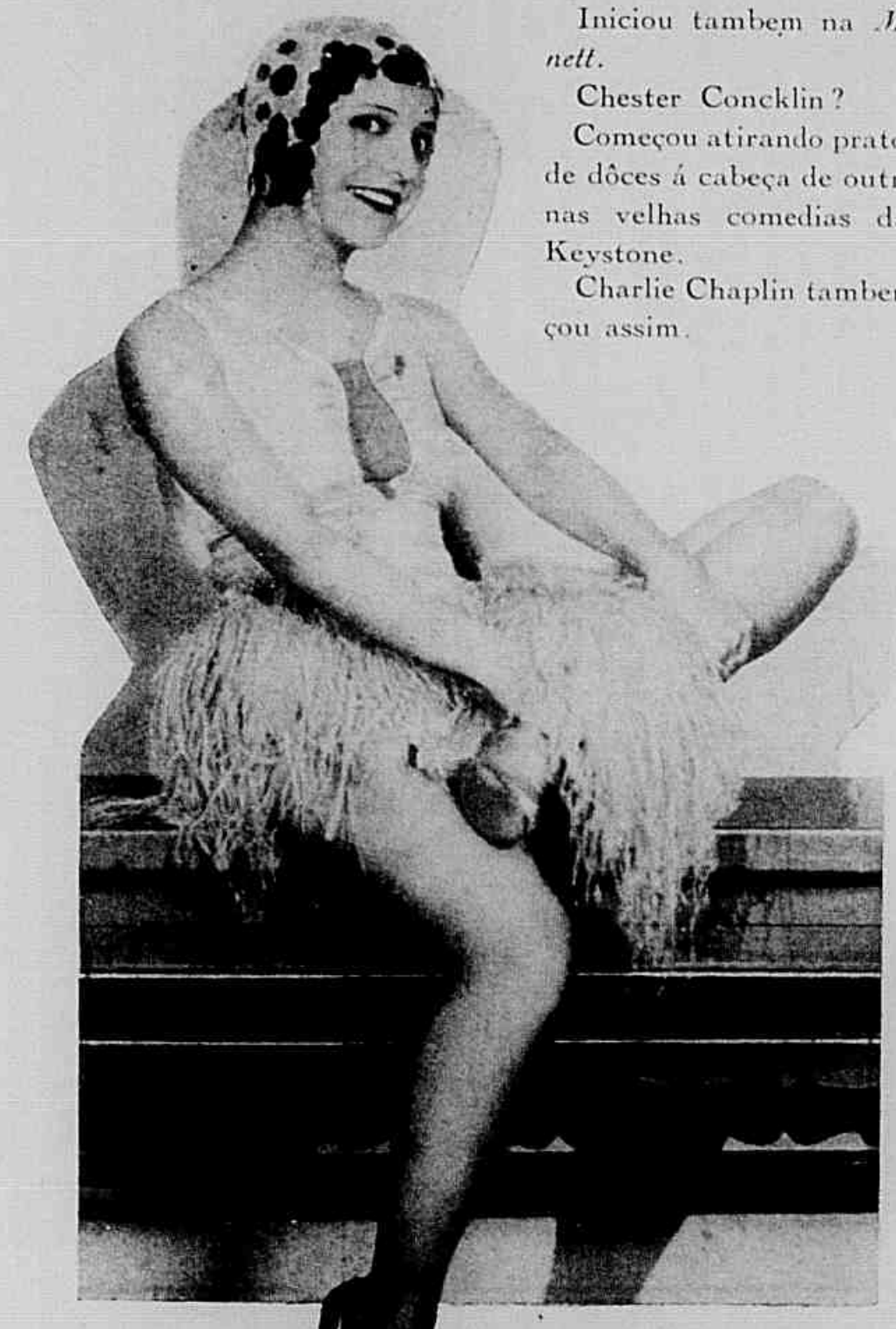
PORTE SIMPLES

Um anno..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA



Lodi Loder, nova estrella da "First National".

Como iniciou a carreira...

Gloria Swanson?

Como banhista das comedias de Mac Sennett.

Bebé Daniels?

Foi, a principio, *leading-lady* de Haroldo Lloyd em suas primeiras comedias em duas partes...

Ford Sterling?

Iniciou tambem na *Mac Sennett*.

Chester Concklin?

Começou atirando pratos cheios de dôces á cabeça de outro actor, nas velhas comedias da velha Keystone.

Charlie Chaplin tambem começou assim.

Mabel Normand, ha pouco fallecida, começou como banhista da *Mack Sennett*...

Como Alberta Vaughan.

Como Phylis Haver.

E como Magdalena Hurlock.

Janet, Charles e Mary

Foi desfeita a famosa dupla! No film *Liliam* — thema de Franz Molnar — Charles Farrell trabalhará sem Janet Gaynor

— Porque?

— E' que Janet, sem nada dizer á *Fox*, emprehendera uma viagem a Honolulu. E, por mais esforços que dispendesse, não poude chegar a tempo, para tomar parte no novo film.

— Quem vai substituil-a?

— Mary Philbin.

— Quanto tempo trabalharam juntos Janet e Charles?

— Trez annos!

Outros dous que se separam

— Quem são?

— Norma e Gilbert... Porem esta separação tem consequencias mais graves. Melancolia do amor, que já se foi... Norma tudo fez para evitar a separação... Porem tudo foi em vão! Gilbert Roland já está na *Merto!*

— E quem será o galã de Norma em *Mme. Dubarry*.

— Conrad Nagel.

Rosita Balesteros e *Juan Torena*, novos astros da "Warner Brothers" para filmar em hespanhol.

Este numero consta de 36 paginas.

Alguns dados cinematographicos

O relatorio ultimamente publicado pelo Bureau Internacional do Trabalho sobre o estudo que esta entidade effectuou a respeito do trabalho nos studios de cinematographia, põe em relevo o rapido desenvolvimento d'esta industria em seus 24 annos de existencia.

A primeira representação publica cinematographica realizou-se em fins de Dezembro de 1895. Hoje, essa industria logrou accumular um capital total de uns 4.000 milhões de dollares, dos quaes, quasi 2.000 milhões correspondem a emprezas dos Estados Unidos.

Depois dos Estados Unidos são: Grã Bretanha, Allemanha e França os paizes que maiores sommas empregaram na industria da tela (perto de 900 milhões de dollares entre as trez), seguindo-se-lhes o Japão e a Fussia.

Existem actualmente pouco menos de 60.000 cinemas no mundo, sendo as nações que possuem maior numero as seguintes: Estados Unidos, 25.500; Allemanha;, 5.300; Grã Bretanha, 4.200; França, 4.000; Italia, 2.200; Hespanha, 2.000; Russia, 2.000; e Brasil, 1.800.

A producção annual alcança já umas 1.800 pelliculas, das quaes mais de 700 são feitas nos Estados-Unidos, 400 no Japão, 300 na Allemanha, 150 na Russia, 100 na Grã Bretanha e 70 na França.

Nos Estados-Unidos, as emprezas cinematographicas empregam uns 225.000 trabalhadores, 30.000 figurantes e mais de 5.000 artistas na producção de pelliculas. Os studios francezes occupam 1.000 artistas, muitos technicos, e mais de 4.000 figurantes.

Na Grã Bretanha vivem da industria cinematographica umas.... 70.000 pessoas. Uma só companhia allemã cujo capital é de 45 milhões de marcos, emprega mais de 4.000 trabalhadores.

-X-

Oscar Strauss deixou inopinadamente os studios da *First National*, transferindo-se para os da *Metro*, onde logo iniciou seus trabalhos compondo o acompanhamento musical do drama *Day Breack*.

Interrogando o destino.

Lena Malena, Nina Quartero e Lilian Savin da Metro.

A moda em Hollywood

(Vide pag. 7)

Kay Johnson, com linda toilette de rendas negras, sapatos de setim, luvas brancas, cinto de velludo preto com forro branco, entrelaçado — Gwen Lee, com toilette para manhã de crepe de seda verde, pintas branco e preto. — Loretta Young, da *First*, com lindo vestido para tarde de crepe de seda estampado. — Kay Johnson, com rica toilette de taffetá pintada a oleo; sapatos pretos de setim. — Kay Johnson, com linda toilette de pellica pelle de ovo branca e gaze de se da negra; sapatos de velludo preto.

Miss Loretta Young da "First National".

Garotas de Hollywood. Ao alto, Mary Brian e Lillian Roth. Ao centro, Jane Clyde, Colleen Moore e Alice White, da First.

A Moda em Hollywood

(Vide pag. 6)

D'esta vez o namoro pegou mesmo.

A antipathia do primeiro momento fôra substituida por um sentimento muito terno.

Assim é a vida

Film da *Sono Art* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

José Rolan — JOSÉ BOHR
Blanca Franklin — LOLITA VENDRELL
O Sr. Franklin — ENRIQUE ACOSTA
A Sra. Franklin — MARCELA NIVON
Jorge Franklin — TITO DAVISON
Luiza Franklin — DELIA MAGANA
O Sr. Calton — *Julian Rivero*
A condessa Van Brun — *Myrla Bonillas*
O sapo — *Ernesto Piedra*
Manoel, o mordomo — *Cesar Vanoni*
Cora, a criada — *Rosita Gil*
Oswaldo, o chauffeurr — *Juan Ortiz*
O sargento de policia — *Louis Hickus*

— § —

O trem corre pela bella campina do Estado de Connecticut, approximando-se da pequena villa de Kernville. Ao parar aqui, e em quanto os passageiros admiram o encanto das proximas collinas, o guia lhes chama a attenção, orgulhoso, para as sumptuosas moradias, que os cansados da vida nos grandes centros, levantaram para seu consolo nesta paragem ideal.

Alli, entre ellas, a dos Franklin, propriedade de um millionario new-yorkino, cuja esposa, conforme relata o guia, tem uma das mais excentricas manias: — a de amparar vadios ociosos, fazendo-os abandonarem suas inclinações ambulantes e convertendo-os em uteis membros da communidade.

Porem essa senhora chegará ainda a se arrepender de tão insensata mania, affirma o guia, porque, quando menos suspeitar, um destes protegidos desapparecerá com o famoso collar, joia antiquissima de sua familia e, cujo valor a voz publica calcula em uns duzentos e cincoenta mil dollares, tentação sufficiente para qualquer ingrato esfarrapado.

Na carruagem, ostensivamente velado pelo jornal, que finge ler, José Rolan escuta essa conversação com crescente interesse, observando ao mesmo tempo outros dous passageiros da carruagem, um com as maneiras delicadas e cultas de um cavalheiro e o outro com todas as linhas do que não conhece outras relações senão dos ladrões e assassinos.

O sussurro de suas vozes chega até Rolan, que consegue distinguir aqui e alli algumas revelações interessantes.

Rolan toma uma resolução subita.

O trem parte com um passageiro a menos: — Rolan ficára na sympathica e convidativa villa de Kernville.

— § —

A Sra. Franklin adoptou um novo protegido. Apresentou-se-lhe no momento justo para poder substituir o dasageitado chauffeur, que não consegue fazer funccionar o motor do automovel, parado inesperadamente. O vadio, alegre e loquaz, não somente entende de motores como tambem dirige admiravelmente.

Pago e exonerado o antigo chauffeur, o alegre vadio conduz a Sra. Franklin a sua casa, onde fica definitivamente confirmado em seu cargo, apezar dos ardorosos protestos de Blanca e Jorge, filhos maiores da senhora, que se oppõem energicamente ao systema protector de sua mãi para com ociosos desconhecidos e talvez perigosos.

Luizinha viera confiar a Blanca os segredos, que susprehendera.

Manuel, o mordomo, associa-se resolutamente a estes protestos e declara guerra acirrada ao intruso.

Somente Luizinha, a filha menor, sympathisa com o novo servidor que, barbeado e vestido com seu novo uniforme, torna-se um rapaz attrahente.

Roban, pois não é outro o novo chauffeur, entra em cheio na vida intima dos Franklin e sua permanencia na moradia da millionaria, suscita situações de intenso interesse, hillariantes, dramaticas, sensacionaes e romanticas.

Suas disputas com o colerico mordomo, o tacito entendimento com o chefe da familia, feito na occasião em que este vinha expulsal-o, as fugas precipitadas feitas com a ajuda da sympathica Luisinha tudo contribue com crescente animação para o triumpho final de Rolan, ao desmascarar uma supposta condessa e ao capturar, depois de uma terrivel luta um larapio e seu sequaz, salvando com sua intrepidez o valioso collar com que os mesmos estavam prestes a fugir.

As circumstancias, não obstante, fazem apparecer Rolan como o verdadeiro culpado do roubo intentado, porem Blanca, cuja aversão pelo intruso havia-se, aos poucos, transformado em admiração, defende-o.

Esclarecida, emfim a identidade de Rolan, este recebe o premio merecido por sua intrepidez: — o amor de Blanca, em cujo coração já palpitava muito antes de haver descoberto a verdadeira filiação do sympathico chauffeur.

Milton Siles e Dorothy Mac Kail, tendo terminado seu contracto deixaram a *First* e passam-se, com armas e bagagens para a *Fox*.

A exportação de films fallados, dos Estados Unidos, augmentou nos ultimos dous annos de cerca de 1 milhão de metros.

Thesouro do coração

Film da *Radio Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kelsey — RALPH INCE
Daisy — ESTELLE TAYLOR
Borg — *James Mason*
"The Stiff" — *Gardner James*
Huber — *Will Irving*
Mr. Watts — *Narry Allen*
Cockney — *Carl Arzelle*
Mrs. Watts — *Martha Mattox*
Captain — *Robert Gaillard*
Petty — *Frank Newberg*

§

O "Valhalla" balança-se cadenciadamente sobre as aguas agitadas e ululantes do Pacifico. A bordo se encontram quatro passageiros: o Sr. e a Sra. Watts, gente respeitabilissima; Huber, respeitavel por necessidade e Daisy Martin, que procura tornar a vida o mais agradavel possivel.

Jovem, dotada de encantos irresistiveis e de uma belleza impressionadora Daisy, em breve fez perder o juizo a toda a tripulação do navio, com excepção de Kesley o chefe dos carvoeiros, apellidado "Homem de fogo Infernal" e geralmente malquisto.

Elle escarnece da moça e até a insulta. Entretanto, essa independencia de Kesley estava condemnada a succumbir cedo. E o rapaz não tarda a sentir os effeitos do sortilegio invencivel daquelle olhar fascinante.

Em pouco tempo, elle se convence de que muito de bom havia em Daisy.

A vida de bordo corria bastante accidentada, pela violencia de temperamentos dos homens da tripulação, rudes e fortes, sobre

Por ella, Kesley dominava e ameaçava todos os seus companheiros.

Ousadamente, Daisy desafiava a colera d'aquelles homens rudes.

Daisy foi animal-o com o fulgor magico do seu olhar.

os quaes Daisy exercia uma influencia notavel, acirrando odios e antipathias.

Nessa atmosphera de animosidade, intensificada pelo calor abrazador das caldeiras e pela approximação da região tropical inflamam-se os odios e irrompe o motim tumultuosamente...

Kesley soffre humilhações e até calumnias de Daisy, mas sente que a ama cada vez mais, apezar de tudo. Talvez recebesse tudo aquillo como represalia por sua attitude primitiva. Na noite do motim, o navio ficou em pleno oceano desgovernado, invadido pro uma onda sinistra de loucura e crime.

(Continúa na pagina 35)

— Não affronte aquelle homem brutal — supplicou ella.

Consolando o vencido.

Bonecas de lama

Film da METRO *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Roger Towne — CONRAD NAGEL
Cynthia — KAY JOHNSON
Marcia Towne — JULIA FAYE
Hagon Deck — CHARLES BICKFORD
Marco — *Joel McCrea*
Katie Dore — *Muriel Mc Cornac*

-X-

O testamento de Joshua Crothers rezava assim:

"A quantia de trez milhões de dollares (3.000.000 de dollares) á minha néta Cynthia Crothers, sob as condições d'ella estar casada e vivendo em companhia de seu marido, se elle estiver vivo, no seu vigesimo-terceiro anniversario natalicio.

Por isso, a "pobre" Cynthia, poucos dias antes de seu vigesimo-terceiro anniversario, estava tonta, á procura de um marido.

Amor, ella só dedicára a Roger Towne. Dedicára... e dedicava ainda, embora elle fosse casado com Marcia Towne, uma esposa bem á moderna, aliás, que até estava disposta a "vender" o marido a Cynthia Crothers, pela quantia de 10.000 dollars.

Acontecia, porem, que Roger Towne, sabia da combinação lavrada entre sua esposa e sua apaixonada e se revoltava, contra o facto de se ver assim "negociado" recusando submetter-se á "transacção". Entretanto, approxima-se o dia de seu anniversario e Cynthia ainda não está casada.

O crime fôra praticado de modo que a propria victima não comprehendea

Extenuado por tantas emoções Hagon Deck cahiu desacordado

Ella sabe, então, que um mineiro condemnado á morte, devia ser executado alguns dias apóz seu anniversario.

Então, toma uma resolução desesperada. Vai á prisão e uma vez lá, propõe a Hagon Deck, o mineiro condemnado, casar-se com elle. Elle lhe prestaria um serviço, na verdade, porem, ella, em troca, lhe daria importante quantia, que elle empregaria em assegurar a educação de sua irmãzinha, que ia ficar sem ter quem olhasse por ella...

E assim, combinados, casaram-se na prisão.

Casada... e livre, absolutamente livre e senhora da fortuna enorme, que uma clausula excentrica quasi tornára impossivel, Cynthia Crothers, ou antes, Cynthia Deck, lança-se agora na voragem das festas desenfreadas, festejando, com loucura, sua riqueza e sua liberdade.

Seu namoro com Roger Towne continúa e com isso pouco se importa Marcia Towne, que tambem tem com quem se distrahir.

Em meio da festa, porem, eis que surge Hagon Deck, que fôra libertado porque o verdadeiro criminoso fôra descoberto.

E eis que, surgindo Hagon Deck, Cynthia Deck é obrigada mesmo, a ser sua esposa!

E ella se debate, então, enraivecida, nos braços d'aquelle homem brutal, que sobre ella, na verdade, ante o mundo e ante a lei, tinha todos os direitos de um marido!

Para attender ás imposições do testamento — porque mesmo que Hagon continuasse preso ella teria que ir viver, no dia de seu anniversario, na prisão — ella teve que ir residir em companhia do mineiro, num bairro pobre, sujeitando-se á humilhação e aos incommodos que até então desconhecera em sua vida de moça, rica e ociosa.

E ella é obrigada, então, a cozinhar, até.

Apparentemente, demonstra odiar o esposo, mas em verdade um sentimento de ternura d'ella se apodera pouco a pouco, por aquelle homem, que, em verdade era um sentimental e já muito soffrera, injustamente.

Libertado, inesperadamente, Deck vinha reclamar seus direitos de marido.

Em breve, porem, ella se cansou daquella vida e abandonou Hagon Deck, voltando a seu palacio.

Casada, millionaria e livre, Cynthia entrega-se ao delirio de festas desordenadas.

E' elle o escolhido por seu coração.

O triste casamento realizou-se na prisão dos condemnados á morte.

Um dia, ella vai em companhia de Roger Towne, ás minas onde Hagon trabalha, para se despedir do esposo, de quem se divorciára afinal para desposar o seu antigo apaixonado.

Sobrevem um accidente terrivel, entretanto. Explodira uma das galerias de passagem. Estão todos soterrados. A unica salvação seria se alguem, renunciando á vida, levasse o dynamite á unica sahida possivel. Um d'aquelles dous homens tinha que morrer para salval-a e

(Continúa na pagina 30).

Roger intimou Hagon Deck a por termo áquella despedida.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Gloria Swanson

Ha muitas pessoas, que têm uma impressão erronea do que, na verdade, é Gloria Swanson. Contam-se muitas de suas aventuras, sem que se saiba a verdade sobre sua vida e, tambem, ha os que, injustamente, a julgam orgulhosa e fria. Ha cerca de trez annos espalhou-se o boato de que sua filhinha Gloria era uma imbecil e que a propria estrella raramente a via. Só nente o céu sabe onde foram arrancar tantos carapetões sem conhecer um atomo de verdade em tal assumpto.

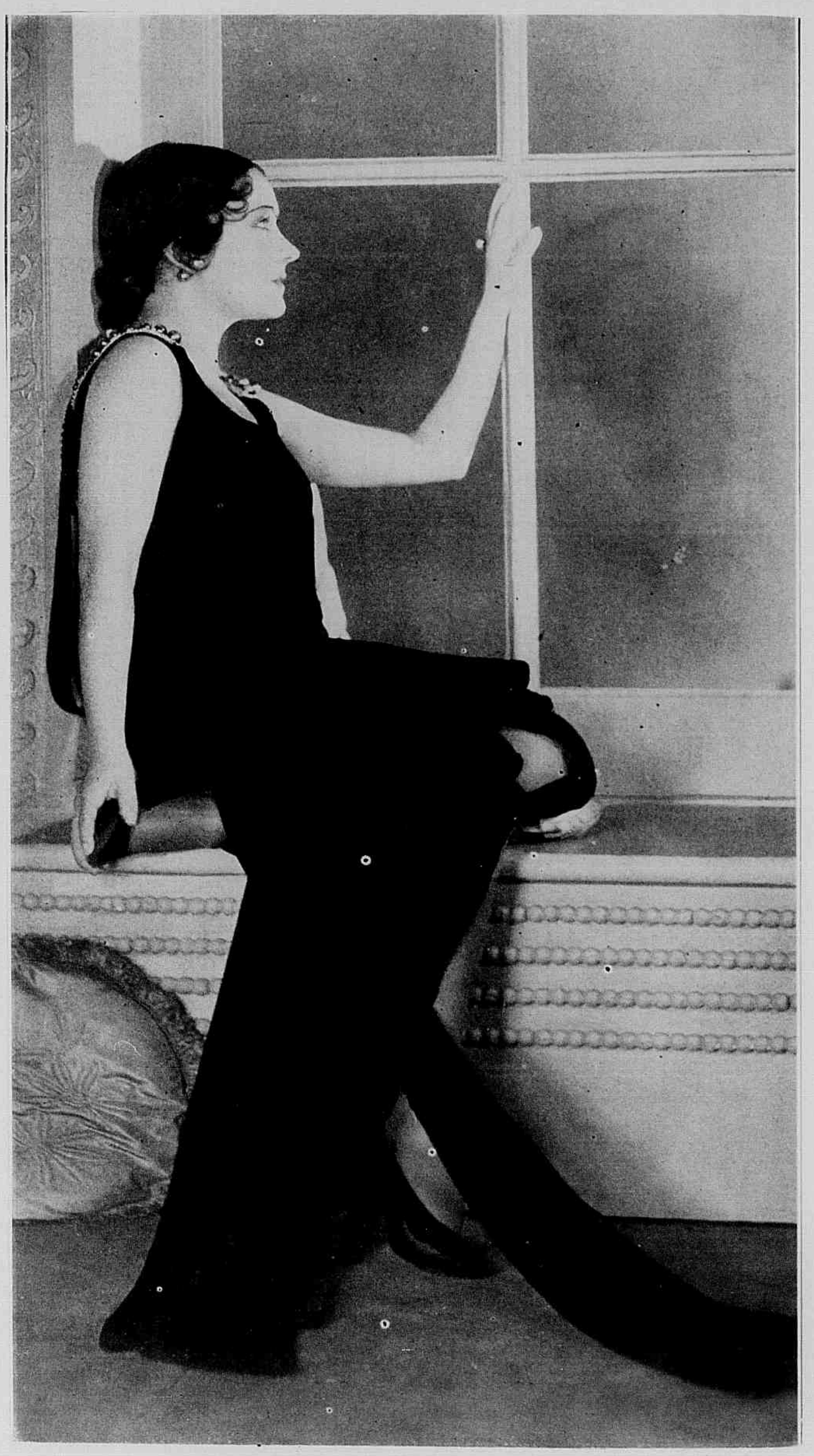
Nenhuma mulher de Hollywood com a formosura de Gloria, pode chegar á edade madura sem ter feito varias experiencias no amor. Talvez o primeiro desengano que feriu seriamente seu coração, tenha occorrido durante os primeiros dias que passou na California, quando se encontrava ainda sob o contracto com a Mack Sennett.

Elle era um actor famoso naquelle tempo, hoje retirado para a vida commercial. Foi carinhoso com a menina de olhos muito azues e narizinho arrebitado. Naquella epocha sua ambição era chegar a ser uma famosa cantora lyrica e sua carreira cinematographica lhe parecia cousa secundaria. Elle a animava nessa ambição e predisse-lhe mesmo, um futuro cheio de triumphos Gloria adorava-o. Porem, depois, foi apresentada a outros, muitos delles haviam percorrido o mundo e escripto livros famosos. Gloria sentia-se attrahida por elles. Sua infancia fôra cuidada e cultivada e, portanto, ella se sentia como um passarinho, que apenas começa a abrir as azas para emprehender o vôo pelo infinito. Ajudaram-a a conhecer muitas cousas. Seu cerebro educava-se á medida que apurava sua experiencia no écran.

Então surgiu em sua vida o opulento Sanborn. Era um enthusiasta pelos sports, membro de uma colonia de familias opulentas, conhecida pelo nome de Passadena, situada a pouco mais de quinze milhas de Hollywood. Captivou-a com seu impeto e galanteria. Venceu as reservas e tradicções de Gloria e, finalmente, casaram-se. A pequenina Gloria é fructo dessa união doce e amarga por que durou bem pouco tempo. Esse foi o primeiro romance de Gloria, a adolescente, a incauta.

O amor maior de Gloria, Gloria Mulher, foi o marquez de la Coudray. Os jornaes publicaram por todo o mundo a noticia de que, quando Gloria se encontrava gravemente enferma em Paris, chamava, em seu delirio, pelo marquez de La Falaise. Ainda conservam o mesmo amor e dedicação um pelo outro, como se estivessem nos primeiros dias de seu matrimonio. O que os separa é a lei austera, quando o marquez se vê obrigado a passar cada anno seis mezes na França. Suas propriedades, adquiridas por herança, o impedem de tornar-se subdito de Tio Sam. Porem Gloria

(Continúa na pag. 30)



GLORIA SWANSON da "United Artists"

Alice White, da First, *antes de oxygenar os cabellos*

ESCADA DE AREIA

Film da PARAMOUNT *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Guerd Larey — WALLACE BEERY
Ruth Hunt — JEAN ARTHUR
Adam Wansfell — PHILLIPS R. HOLMES
Stone — FRED KOHLER
Tim — CHESTER CONCLIN
O sheriff Casllihaw — *Guy Pliver*
Babe — *Lilian Worth*
Stage Driver — *Frank Rice*
Waiter — *Clarence L. Sherwood*

-×-

Guerd Larey, um bandoleiro empedernido atacára uma dilligencia saqueando todos os seus passageiros inclusive uma linda moça chamada Ruth Hunt, a quem rouba os mil e quinhentos dollars que ella levava comsigo.

Com esse dinheiro, pacientemente economisado, Ruth pretendia deixar para sempre a pouco confortavel cidade de Last Lake. Assim roubada, a infeliz tem que voltar a Last Lake e acceita um logar de dansarina no cabaret de um sujeito chamado Stone.

Pouco depois, Guerd chega á cidade onde não sabem qual é sua verdadeira profissão e ouve o sheriff Collishaw conversar com Stone, seu cabo eleitoral sobre a necessidade de prender o ousado salteador que está assolando a região.

Pouco depois, Stone que antipathisou com Guerd tem uma discussão com elle e ainda mais se irrita ao ver o recem-chegado conversar com Ruth que elle está em vão tentando seduzir.

Percebendo que ella está sendo perseguida pelo dono do cabaret, Guerd toma-a ostensivamente sobre sua protecção e pouco a pouco se apaixona por ella; mas nada se atreve a lhe dizer comprehendendo que é demasiadamente edoso e grosseiro para seu marido.

Era a policia que vinha para prender Guerd.

Nessa occasião chega a Last Lake em viagem de exploração scientifica um jovem engenheiro chamado Adam Wansfell. Julgando impossivel que homem moço ande por uma região assim inhospita por amor á sciencia, os habitantes da cidade chegam a imaginar que elle seja o salteador que ninguem logra prender.

Acontece então, o que era de prever; Ruth e Adam travando conhecimento não tardam a entrar em doce idyllio.

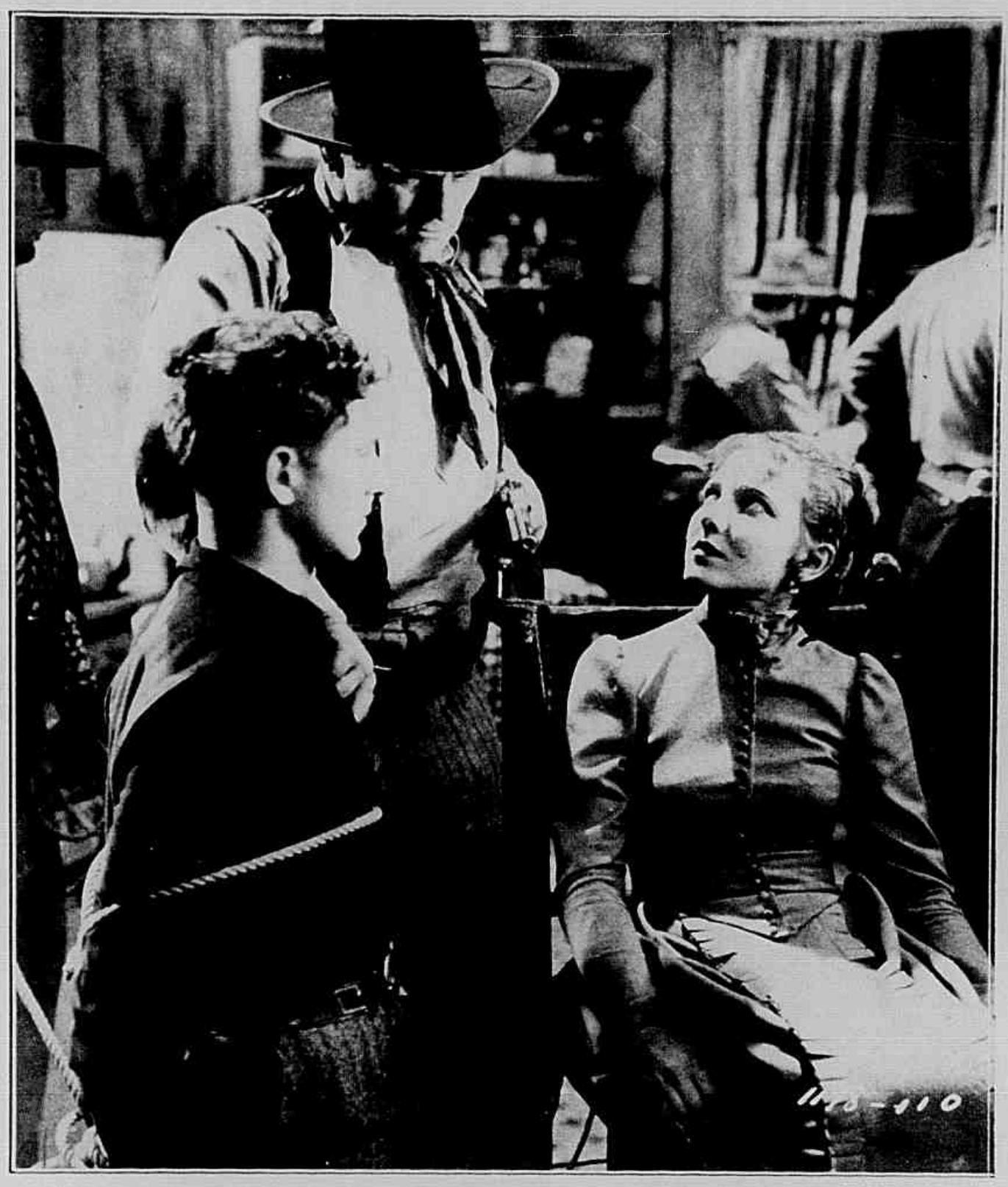
Stone, que antipathisava com Guerd, teve uma discussão com elle.

Não conseguiram prender-me mas feriram-me.

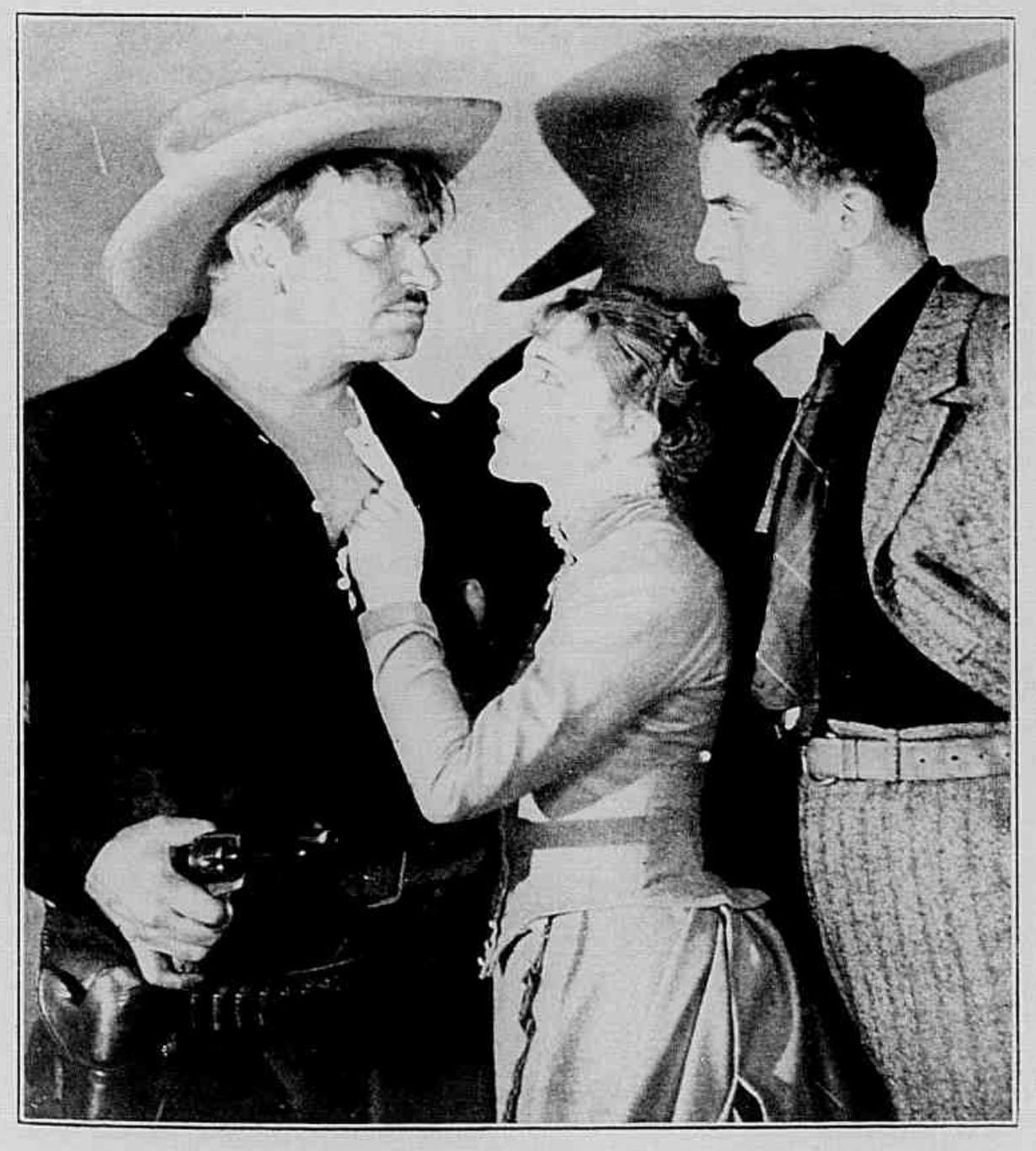
Quando o nota, Guerd não pode conter um movimento de despeito e aconselha Adam a se retirar da cidade. O rapaz intimidado obedece acreditando que Guerd deseja apenas salval-o da perseguição da gente da cidade.

Mas quando elle se está despedindo ternamente de Ruth, Guerd chega cambaleante, ferido. Surprehendi-

(Continúa na pagina 35.)



Para permittir a fuga de Guerd, Adam deixou que julgassem ser elle o salteador.



Vendo Adam alli, Guerd ficou louco de furor.

Tendo-a assim presa, Guerd dictou-lhe suas condicções.

William Collier Jr. e Dolores Costello, da Warner - First.

Um par que deixou saudades... — Vilma Banky e Ronald Colman, da United.

O VAQUEIRO ERRANTE

Film da UNIVERSAL tendo ecmo protagonistas *Hoot Gibson* e *Sally Eilers*

-X-

Eagle Butte era um logarejo morto, no interior norte-americano. Nem mesmo o botequim local, pertencente a um tal Mike Wilson, tinha alli concorrencia.

Por alli andava, entretanto, pintando a manta, um "cow-boy" dos bons, que era conhecido simplesmente pelo alcunha de "Errante".

Amigo intimo do "Magriço", este lhe censurava continuamente suas attitudes de Ferrabraz e suas façanhas truculentas. Para pratical-as, "Errante" fingia-se bebedo, quando a verdade era que não bebia, tinha mesmo horror ao alcool.

"Errante" entrára agora para o serviço do rancho do velho Josh e devia montar um animal de sua propriedade, o *Raio*, no proximo torneio, festa que se devia realizar dentro de poucos dias.

Vindo de New York, acompanhada por uma amiga, chegou nessa occasião em visita a seu tio, que era o Sr. Josh, a linda June, creaturinha que se interessou vivamente por "Errante" e tambem o interessou muito.

Pouco tempo depois, durante um passeio a cavallo, o "cow-boy" teve opportunidade de salvar a vida de Jane e isso ainda mais augmentou a admiração que ella tinha por elle.

A esse tempo, o "Errante" conseguiu capturar nas montanhas um cavallo branco selvagem. Domou-o facilmente e verificou que esse animal era superior ao outro, ao que ia participar do *torneio*.

June deu ao novo animal o nome de *Relampago*, decidindo Josh que elle correria em logar de *Raio*.

Por occasião dos *torneios*, faziam-se sempre grandes apostas O banqueiro era Mike Wilson, que, desta feita, acceitou uma aposta de seis mil dollares, proposta por Josh, em favor de *Relampago*.

Jane teve o desgosto de encontrar o "Errante" em um estado de completa embriaguez.

— Fique sabendo que eu fui victima de uma trahição — disse o cow-boy.

O Errante salvára-a de um accidente, que poderia ser mortal.

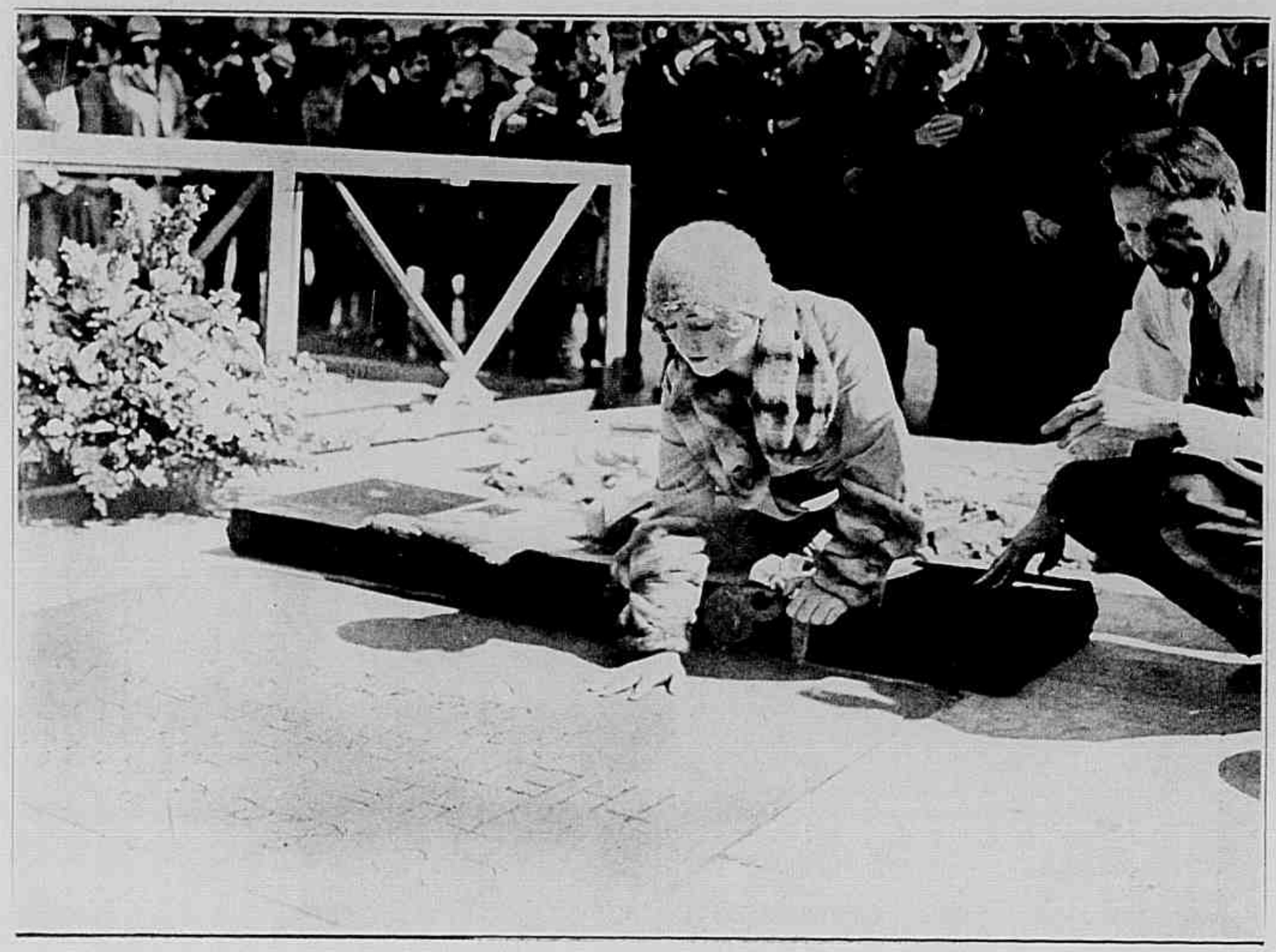
Informado por um dos seus sequazes de que esse animal se mostrára assombroso num dos *trainings*, Mike, que ficaria arruinado, se elle vencesse, incumbiu um seu cumplice de fazer com que "Errante" bebesse, de mistura com o café, certo liquido que o impossibilitaria de correr.

No momento da corrida, o rapaz não apparecia.

June dirigiu-se á cavallariça e viu-o em lamentavel estado. Mas procurando reagir, "Errante" sempre conseguiu montar *Relampago*, seguindo para a raia.

Iniciou-se a carreira e, depois de peripecias emocionantes, "Errante", recobrando o imperio sobre si mesmo, obteve a victoria.

Não lhe foi difficil então descobrir o autor da trahição de que fôra victima e elle acabou liquidando contas com Mike Wilson e obtendo o maior premio que poderia desejar, o amor da formosa June.



Marion Davies, a formosa estrella da "Metro" modelando sua mão no cimento do *hall* de um novo e luxuoso cinematographo de New-York para satisfazer seu proprietario, o sr. Sid Grossman. A marca do pé ou da mão está hoje mais em moda nos Estados Unidos do que o autographo.

Vozes de Ouro

—§—

Todos esses esforços de publicidade exaggerada parecem indicar que nada é bastante para assegurar o exito, que pode obter Mary Lewis em seu primeiro film, cujo thema e nome ainda não foram resolvidos.

A *Tiffany Stahl*, organização pequena, porem que produz bons films, prepara-se para filmar uma edição musical de Ressureição, convertendo-a em um drama musical. E' de esperar, embora apenas por culto a Tolstoi, que não se transforme em ridicula opereta o que foi uma novella maravilhosa e um excellente film silencioso.

Nos studios da *First National* Bernice Claire, Vivienne Segal e Alexander Gray, são os elementos "sonoros" da organização, porem trata-se de cantores de opereta, cujas obras soffrem sempre de falta de consistencia, sendo apenas bons espectaculos de entretenimento.

Tambem entre as aspirantes a prima-donnas, figura Gloria Swanson, que, depois de cantar um par de romazas em *"Tudo pelo Amor"* sente-se com animo para atacar qualquer partitura. Felizmente os dirigentes dos studios são mais razoaveis do que os astros e negam-se a taes exigencias, que, quasi sempre, redundam em fracasso para o interprete.

Finalmente, os studios da *United Artists* têm sido dos que mais procuraram fugir das filmagens musicadas. Recentemente lançaram no mercado Putting on the Ritz, que é, na realidade, uma opereta baseada na personalidade de Harry Richman e, logo apoz *"A Noiva 66"*, outra opereta de grande exito nos palcos new-yorkinos e na qual ouviremos a famosa orchestra de Arthur Hammerstein, productor da Broadway e marido da celebre Dorothy Dalton. Fóra disso, a *United* está reproduzindo, sob a direcção de Hugo Reisenfeld, um musico de verdade, uma serie de films de duas partes, baseadas em sonatas, selecções de operas e trechos de musica classica, que acompanhados por scenas allusivas sobre o écran produzem espectaculo, de certo modo, destinado exclusivamente a publicos muito excolhidos.

Eis, em ligeiro exame, a actividade musical de Hollywood, que vai lançar pelo mundo rollos e rolos de celluloid, repletos de musica e canções.

A "assucarada" *Anita Page*, da "Metro" sentada entre a sua rica e variada collecção de calçado. Na verdade, só mesmo começando por se installar commodamente, afim de poder, socegadamente escolher uma sandalia, um sapato, para sport ou para baile etc., no meio de uma tal sapataria.

A WARNER BROTHERS confirma sua intenção de filmar Hamlet, tendo como principal interprete John Barrymore, acompanhado de Dolores Costello ou Lilian Gish, no papel de Ophelia.

ALICE WHITE esta atarefadissima, aprendendo a dizer "buenos dias", "adios" e "como está usted", para poder filmar uma serie de films em espanhol, assim anuncia a *First National*.

Clara Bow e Lane Chandler, da Paramount.

Amor de zingaro

Film da METRO *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Yegor — LAWRENCE TIBBETT
Vera — CATHERINE DALE OWEN
Tatiana — JUDITH VOSSELLI
Pavlovna — KATE PRICE

-X-

Numa estalagem de Kaishar, na Russia, a princeza Vera travou por accaso conhecimento com Yegor, ladrão e cantor, idolo de seus bandoleiros, a quem elle commandava com empolgante energia e altivez de attitudes.

O conhecimento se dá pelo facto de Yegor, encantar com sua voz, a formosa princeza e por ter esta pedido que elle cantasse e elle se negasse a isso de um modo que a impressionou. Mais arrebatada do que a princeza, entretanto, se mostra a condessa Tatiana, que deseia para si o amor de Yegor, cuja sympathia a dominára por completo.

Yegor, entretanto, não se mostra disposto a acceitar os caprichos de Tatiana e o resultado é que é obrigado a partir da estalagem, para evitar complicações.

Pela madrugada, entretanto, penetra no aposento da princeza, e depois de lhe dizer galanteios' rouba-lhe um pequeno chapéu de plumas, que leva como lembrança.

O novo encontro das duas creaturas se dá com a presença de Vera numa grande feira conhecida como o "Mercado dos Ladrões" E' grande a emoção de ambos, quando se defrontam em meio áquelle borborinho, mais ainda

— Mas eu o amo — murmurou Vera.

Noivado zingaro no meio da tribu em festa.

1 — A liberdade para Vera a prisão para Yegor.
2 — Uma visita ousada.
3 — A morte de Nadia.

— Porque pretende trahir-me ? — perguntou Yegor.

assim Yegor não deixa escapar a opportunidade de affirmar, com seu feitio altivo mas insinuante de sempre, o amor que lhe fizera

— Vou levar seu chapéu como lembrança.

nascer no coração a figura linda da princeza. Yegor, entretanto, é accusado da morte de um homem do povo e, por isso tem que fugir deixando a princeza desolada.

(Continúa na pag. 31).

Deve partir... Aqui não poderia ser feliz.

Surprehendendo uma intriga.

ILLUSÃO

Film da PARAMOUNT *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Carlee Thorpe — CHARLES ROGERS
Claire Jernigan — NANCY CARROLL
Hilda Schmittlap — JUNE COLLYER
Eric Schmittlap — *Regis Toomey*
Robert Schmittlap — *Knute Erickson*
Martha Schmittlap — *Eugenie Besserer*
A rainha da Dalmacia — *Maude Turner Gordon*
Zelda Paxton — KAY FRANCIS
Madame Fay — *Emelie Melville*

-X-

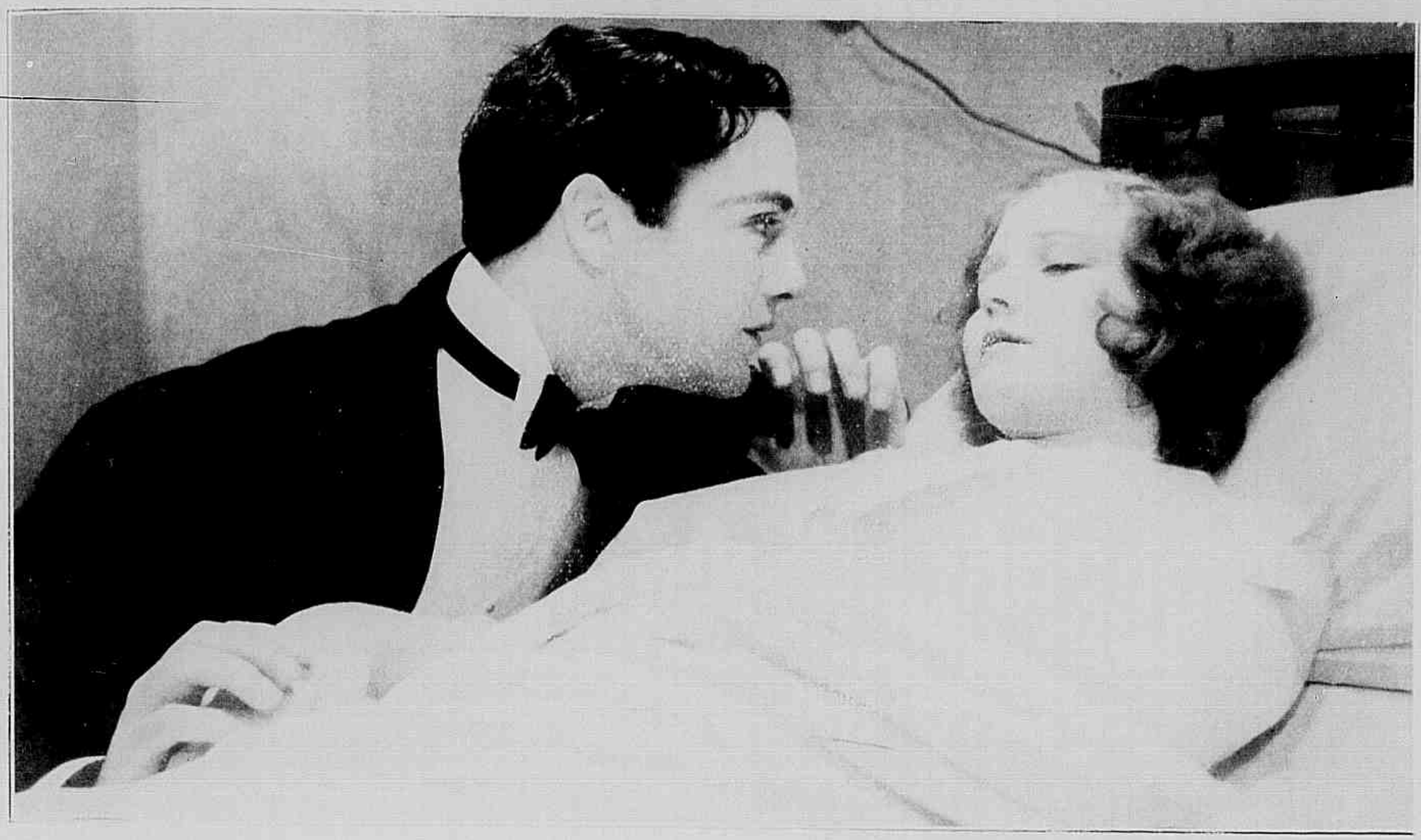
A formosa Zelda Paxton, secretaria e conselheira dos Schimittlap, uma familia de novos-ricos estava conversando com o joven actor Carlee Thorpe e mostrou-lhe a seguinte noticia publicada num jornal:

A RAINHA DA DALMACIA JANTA HOJE EM CASA DO CAPITALISTA ROBERT SCHMITTLAP

Depois do banquete, segundo consta, um grande espectaculo

Carlee comprehendia agora onde estava a felicidade.

— Então vou procurar outro actor para trabalhar commigo — disse Claire, irritada.



— Claire! Claire!... Que foi o que aconteceu?

de variedades, divertirá a rainha na grande sala do proscenio. A fortuna do Sr. Schmittlap, que principiou a ganhar a vida como conductor de auto-caminhões, foi adquirida á custa de trabalho.

Zelda disse mais a Carlee que estava fatigadissima e explicou-lhe tudo com referencia á festa, garantindo que todos os convidados ficariam satisfeitos.

— Quaes são as iguarias do banquete? — perguntou Carlee.

— São muitas, mas as melhores são as seguintes: Bisque á la Parisiense, perú recheado com trufas e cestos de gelo com sorvetes de varias frutas.

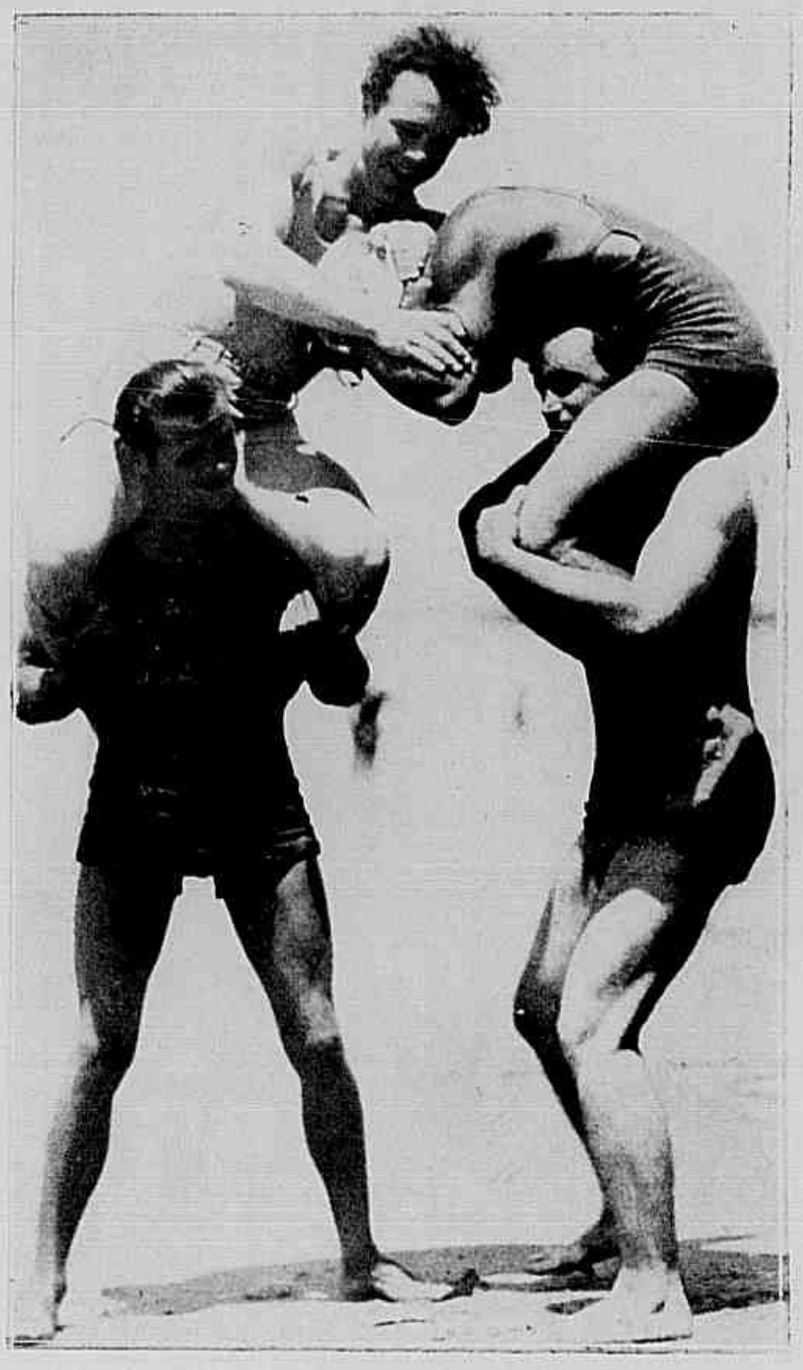
— Quem organisou o espectaculo de variedades? — indagou Carlee.

— Foi um emprezario de fama e a orchestra é de primeira ordem.

— Você fez muito bem em convidar a rainha. (*Continúa na pagina 54*).

O numero de illusionismo de Carlee.

Na intimidade do camarim.



O divertimento predilecto de **James Murray**, da *Metro*, é o do emprego dos musculos e da agilidade acrobatica. **James** é um athleta completo e, possue medalhas, conquistadas nos mais diversos jogos athleticos. A gravura mostra-o exhibindo o "*muscle*", em Ocean Park, na California.

Gus Edwards, o famoso cantor, director de revistas da *Metro*, bate um *record* cinematographico apresentando em um só filme quatro pares de gemeos artistas, entre os quaes se nota um de chinezas, exhimias malabaristas.

A carreira de Lillian Roth

Lillian Roth é natural de Boston. Sua mãi, que tinha tido ambições theatraes, desejava que Lillian viesse a ser actriz e por isso começou de muito cedo, a ensinar-lhe canções curtas, a dansar e a declamar pequenos trechos.

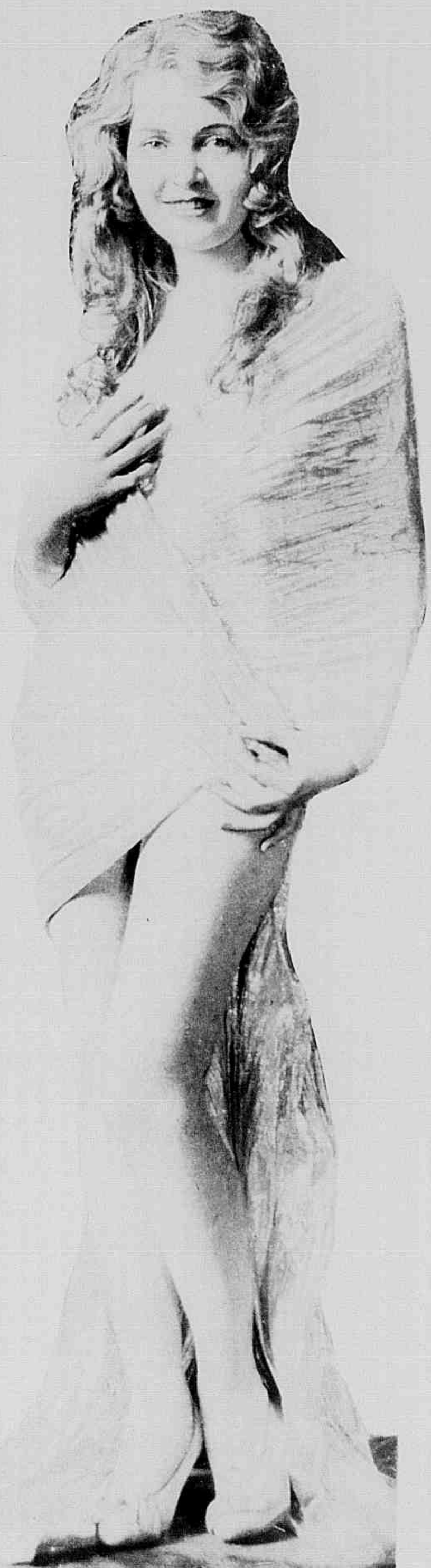
Em 1914 sua familia mudou-se para Nova York e Lillian foi posta em uma das melhores escolas de declamação e dansa, onde fez rapidos progressos e em breve tinha alançado o primeiro logar nas classes. Em 1916 começou a representar papeis de creança para o cinema, nos studios de Fort Lee, New Jersey. Um anno depois era levada aos escriptorios de Schubert para lhe ser entregue um pequeno papel na peça *The Inner Man*. Tinha então apenas seis annos de edade.

O primeiro papel importante de creança, que lhe foi confiado foi na peça *Shavings* em que seu desempenho foi tão bom que ella se tornou praticamente a estrella d'aquella famosa comedia. Antes da sua apparição em *Shavings*, tinha tomado parte em um acto dramatico com sua irmã mais velha, na empreza de vaudevilles Keith. Tendo sido forçada a deixar de cantar e dansar pela Gerry Society, sua carreira foi temporariamente retardada.

Algum tempo depois miss Roth juntou-se á companhia Schubert, que estava representando *Artists and Models* em Chicago. Tendo terminado com exito a temporada naquella cidade, voltou a fazer um numero de vaudeville com a empreza Keith e ahi seu canto foi a sensação da epocha. Aos quinze annos já era uma das estrellas de vaudeville a que de novo voltou, depois de ter terminado a apresentação da peça *Padlocks* de Texas Guinan, em que tomára parte. Foi quando estava substituindo Winnie Lightner com Frank Ray em *Dermit'sRevel's* que foi contractada por Earl Carroll para cantar na revista *Vanities of 1928*. Algum tempo depois apparecia no espectaculo de Florence Ziegfeld no New Amsterdam Roof, de que tambem fazia parte Maurice Chevalier.

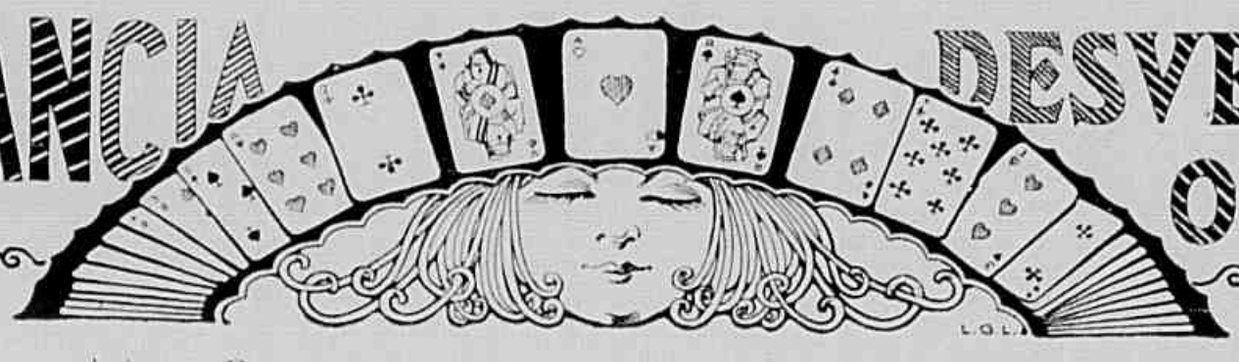
Uma noite, Jesse L. Lasky primeiro vice-presidente, director da producção da *Paramount*, assistia ao espectaculo de Ziegfeld para apreciar o desempenho artistico de Chevalier, que tinha sido contractado pela *Paramount*. Emquanto examinava Chevalier, Lasky pensou em *Alvorada de Amor*, a primeira opereta original para o cinema fallado e nos artistas que seriam necessarios para collaborarem com Chevalier. Viu Miss Roth em scena e no dia seguinte ella era contractada, indo logo para os studios da *Paramount*, em Long Island, onde tomou parte em algumas pequenas peças.

Terminadas estas, Miss Roth foi para Hollywood para ter um dos papeis principaes em *Alvorada de Amor*, dirigida por Ernst Lubitsch e, depois, lhe foi confiado um novo papel em *O Rei Vagabundo*.



Catherine Moylan, da *Metro*

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO



A' Mirza Yvanowitch

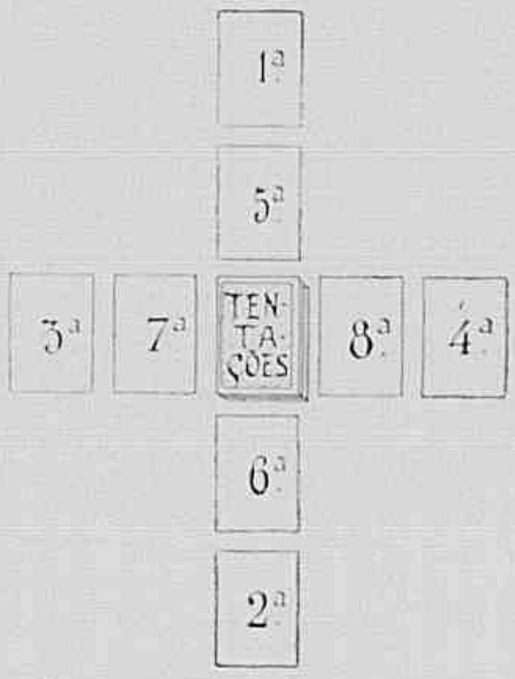
"Deitei" as cartas de um baralho
Para saber a minha "sina"
E ellas disseram, claramente,
O que é que a sorte me destina.

Dama de espadas logo sahe:
"Esta mulher que te quer mal,
E a quem desejas todo o bem,
Junto a um valete — teu rival."

Sahe o az de páus: "grandes desgostos;
O cinco de ouros: seducção;
O seis de páus: zelos ou ciumes,
E o dous de páus: uma trahição."

Não quiz tirar mais outra carta
Temendo ver tambem na sorte
O trez de espadas: "más palavras"
E o trez de páus: "desordem... morte..."

M. Maia



Maneira de "deitar as cartas" em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Para illustrar esta secção recebemos mais uma interessante photographia enviada por gentil senhorita que se fez retratar no momento em que "deitava" as cartas em cruseta, conforme o rito de S. Cypriano, como ensina a A Scena Muda.

Ao lado della estão outras amiguinhas, muito attentas, vendo tambem o que a sorte prediz á que "deitou as cartas".

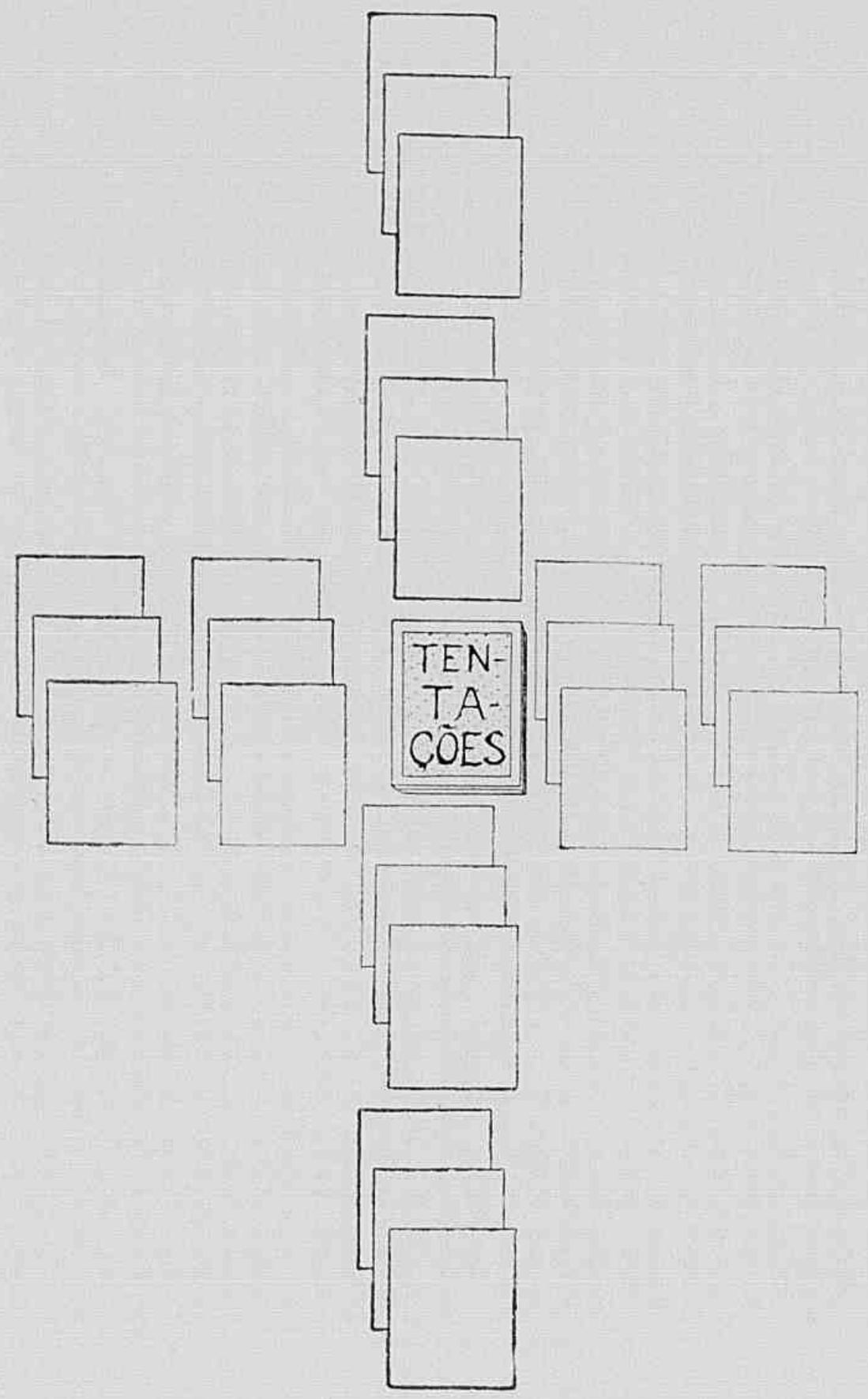
Não sabemos se ella nos enviou o mappa com o resultado obtido. Talvez não o fizesse por saber o significado das cartas. Ha muitas que o sabem...

Em todo caso somos gratos a gentileza da lembrança com que distinguiu a A Scena Muda, e passamos a dar o resultado das consultas segundo escreve Mirza:

Nº. 95 — Zilda Veiga (*E. de Dentro*) — Brevemente receberá uma carta com más palavras por uma leviandade. Vejo uma doença grave apoz um banquete nesta pessoa que a estima. Vai saber de novidades não agora. Haverá um casamento de um homem que se occupa de sua pessoa e depois uma ausencia com lagrymas.

Nº. 96 — Luiza Campos (*E de Dentro*) — Com alegria terá bôas palavras porem poucos dinheiros. Este homem de bem, não agora, será trahido pela porta da rua por falta de lealdade. Terá de receber uma carta com diversas novidades e intrigas provocando ciumes nesta casa por causa de uma mulher que lhe fará mal e o que será evitado por uma pessoa intermediaria e que a estima. Breve haverá um desvio de dinheiro guardado para um casamento.

Nº. 97 — Jocéca (*Botucatú*) — Vejo bôas palavras e um mimo de amor nessa casa. Essa mulher que lhe quer mal commetterá uma leviandade ao lado d'essa pessôa que lhe presta bons serviços e é de poucos dinheiros. Brevemente esse homem que lhe deseja o bem terá ciumes em um banquete e se afastará com lealdade. Sua correspondencia será interceptada fóra de casa. Vejo seducção, zelos e captiveiro.

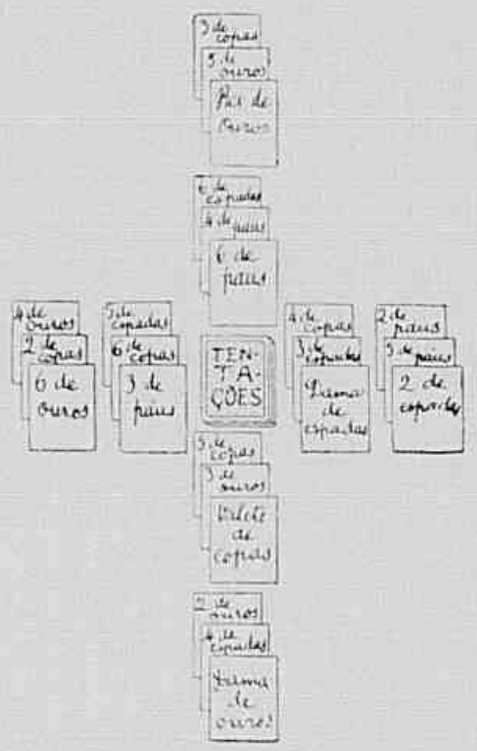


Mappa em que têm de ser escripto os valores das cartas cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

Nº. 98 — Walkiria (*S. Paulo*) — Breve estará ao lado dessa pessôa que a estima e que despreza intrigas. Nessa casa haverá tragição por causa de uma leviandade. Virá depois uma carta de reconciliação por intermedio dessa pessoa que lhe preta bons serviços e proposta de casamento. Uma mulher que lhe deseja mal terá alegria em um banquete seduzindo um dos mancebos que a estimam com sympathia. Por caminhos demorados virão ciumes e más palavras em uma carta com cinco sentidos o que lhe provocará lagrymas e uma ausencia com dinheiros pequenos. Um dos mancebos tem bôas intenções, o outro... é para matar o tempo.

Nº. 99 — Aurea (*Jacarepaguá*) — Vejo pouca fortuna, lagrymas, enredos, más palavras e trahição de uma pessoa que hoje a estima. Muitas novidades e uma separação nessa casa por ciumes de uma mulher que lhe deseja mal. Em um banquete haverá doença subita em pessoa sua amiga. Vejo o feliz casamento de um homem que a estima nessa casa; e breve receberá tambem um mimo de amor.

Nº. 100 — Pharaó (*S. Paulo*) — Vejo seducção e dinheiros pequenos não agora. Haverá tambem ciumes e doença nessa casa em uma rival. Essa amiga que lhe deseja mal não o conseguirá por causa de uma outra que a impedirá. Vejo enredos e desvios de dinheiro, seguido de fuga. Um homem que deseja vel-o feliz casará breve, sendo, porem, depois trahido. Vejo sympathia e um mimo de amor nessa casa breve em um banquete.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

Nº. 101 — Mariangela R. (*Lapa S. Paulo*) — Pela porta da rua virão lagrymas por causa de uma separação. Vejo novidades e más palavras em um casamento de pouca fortuna desse homem que lhe deseja o bem. Haverá uma trahição e doença grave, alem de ciumes. Essa mulher má e essa outra que a estima no futuro se tornarão amigas com alegria, fóra de casa e lhe escreverão uma carta por leviandade.

Nº. 102 — D. C. F. (*V. Izabel*) — Vejo poucos dinheiros nessa casa com cinco sentidos e sympathia, alem de seducção. Receberá um mimo de uma pessoa que a estima o que não sera já. Isso despertará ciumes e más palavras nessa casa de uma pessôa que lhe deseja mal. A caminhos breves virão ciumes, doerças e trahição. Brevemente uma rival se afastará, enviando-lhe uma carta noticiando seu casamento.

Mirza Yvanowitch

Gloria Swanson

(Continuação da pag. 14)

acha sempre meios para vôar ao velho continente, sempre que seu esposo se acha em Paris.

Foi a Londres, recentemente, para assistir a estréa de seu primeiro film fallado *"Tudo Pelo Amor"*, que a tornou famosa no écran sonoro e aproveitou a opportunidade para dar um pulo até Paris, onde permaneceu algumas semanas junto *d'elle*.

Porem sobre todos esses interesses, Gloria é mãi por excellencia. Sua secretaria é testemunha de que, quando chegou a New York, antes mesmo de tirar o chapeu, no *hall* do hotel, telephonou para a California, do outro lado do continente e, por quarenta minutos fallou com a creança e contou-lhe que vira um grande peixe voador, durante a viagem de volta e perguntou-lhe se estava bem e satisfeita. Na mesma tarde recebeu a visita de Jean, a cozinheira, que a serve ha onze annos e se achava ansiosa para voltar ao emprego. Immediatamente alugou um apartamento para passar as quatro semanas que tinha de ficar em New York e, pela segunda vez, telephonou para sua residencia em Beverly Hills — "Tragam-me meus filhos! — disse a Simonson, a velha ama.

Não é necessario dizer que seus filhos a adoram. Joseph, que tem sete annos ouve-se continuamente, chamado de "irmãosinho" embora não passe de filho adoptivo de Gloria. Recordando a solidão de sua infancia, a estrella se propoz dar a sua filhinha Gloria, que conta nove annos apenas, um companheiro para os folguedos.

Sempre que *recebe* em sua residencia de Beverly Hills, as creanças são chamadas ao salão e apresentadas. Muitas vezes deleitam as relações da estrella com seus, *"duos"* pois Gloria, a pequena sabe tocar harpa, tão bem como piano. As creanças conhecem a etiqueta dos salões aristocraticos como conhecem o abecedario. Diariamente, a estrella dedica algumas horas de seu tempo para estar com elles, tenha ou não serviço no *studio* da *United*. Os trez, juntos, percorrem os prados muito verdes, fazem pic-nics no campo ou em alguma praia, jogam *croquet* e... inventam outros divertimentos!

A elegante estrella rende homenagem somente a uma pessoa, quando se trata de toilette. Mudou o corte de muitos vestidos, desenhados especialmente para ella, por famosos costureiros de Paris e tem constantemente a seu serviço os melhores costureiros dos Estados Unidos, porem em assumpto de modas sua filha é quem tem a ultima palavra. Muitas vezes se desfez de alguma toilette ou algum chapeu, somente por que sua "baby" não gostou d'elles.

De tal mãi, tal filha... O maior favor que se poderá fazer a pequenina Gloria é consentir em que assista á toilette de sua mãi, especialmente toilette de soiree. Senta-se em um pequenino tamborete no centro do salão de toilette e examina a mãi, emquanto a creadinha franceza a empoa, perfuma e prepara o penteado. Quando tudo est terminado, a pequena Gloria endireita alguma ruga imaginaria no traje de Gloria mãi e afasta-se para admirar a elegancia materna... Depois atira-se em seus braços e affirma, sinceramente convencida: "E's linda, minha mãi"!

Apparentemente ella odeia o marido.

Bonecas de Lama

(Continuação da pag. 19)

fica combinado que esse homem seria o desprezado por Cynthia.

Ella segreda qualquer cousa ao ouvido de Roger e este declara a Hagon Deck ser o eleito. E' Hagon, pois, quem se sacrificará...

Cynthia lhe pede que receba um beijo de gratidão e emquanto elle se lhe approxima, Roger Towne desapparece.

Pouco depois, explode a grande galeria. Hagon comprehende, então: era a elle que Cynthia amava e Roger Towne se porta como um verdadeiro homem, um abnegado.

E ninguem, mais do que Cynthia, sente a alegria de ser esposa de um homem apparentemente rude, mas de grande coração e que sabe amal-a acima de tudo e de todos.

Roger está decidido. Morrerá para salvar Cynthia.

Ha um ar de graça, combinado com grandeza, na residencia da estrella. A casa é de estylo semi-hespanhol e grande. Em seu jardim ha quasi toda a variedade de arbustos, que crescem na California. Fontesinhas onde murmura a agua crystalina. Pequenos jardins e até mesmo um pedaço do deserto parece ter sido transplantado alli, onde crescem cactus com suas flores extranhas. Quando a proprietaria da mansão volta de algum passeio, dirigindo seu *roadster Lancia*, dous cães *chow* e um *fox-terrier* atiram-se a seu encontro. Alem do carro italiano, possue uma limousine Rolls-Royce e dous outros vehiculos, menores, para o serviço de casa.

Gloria prefere palestras na intimidade, com um grupo muito reduzido de doze ou quinze pessoas, ás grandes recepções de cincoenta ou mais. Não impõe a seus convidados, este ou aquelle passatempo. Suas relações, quando em sua residencia, fazem o que bem entendem, pois não faltam diversões na extensa mansão, com seus soberbos salões e prados bem cuidados. Ha um pequenino theatro onde são exhibidos os *filmes* mais notaveis, uma excellente bibliotheca, bilhares, campos para tennis... tudo!

"Parece que Gloria tem a seu serviço um geniosinho, que, com sua lampada maravilhosa, faz surgir em poucos segundos o que se deseja, antes que se peça..." — dizia ha bem pouco tempo, Lois Wilson, uma de suas amigas mais intimas.

Gloria tem o mesmo encanto com um simples traje de sport como com qualquer toilette de soirée. Minha opinião é que o segredo de Gloria, para manter sua graça e attracção é que nunca faz "pose", nunca parece "artificial", esquecendo-se completamente de si mesmo, evitando toda e qualquer presumpção.

Sua casa, com todas suas commodidades e confortos é o reflexo exacto de um lado da vida de Gloria, emquanto que seu *chalet*, que lhe serve de camarim, no studio, reflecte a outra phase de sua vida. Este chalet mostra-nos Gloria, como vive na imaginação de seus admiradores. E' exotico, com seus moveis de cores brilhantes, em estylo ultra-moderno... Compõe-se de uma saleta, um quarto de toilette, uma sala, salão de jantar e cosinha. Em uma mesinha da saleta pode ser admirado um busto de Gloria, a pequena, da autoria da propria estrella. Em seus momentos de ocio, Gloria modela em barro, como meio de descanço para seu corpo e sua memoria.

Mas existe apenas uma Gloria e eu me sentirei feliz se minha descripção lograr dar ao leitor uma impressão exacta da estrella, se o auxiliou a conhecel-a mais intimamente, tornando-a mais verdadeira em sua imaginação, e, por isso mesmo mais fascinante...

VIRGINIA LANE

A condessa Taciana não se atreveu a contrarial-o.

Amor de Zingaro

(Continuação da pag. 25)

Ao retornar á sua villa, Yegor ouve o lamento das mulheres zingaras de sua tribu.

E' que uma grande vergonha ferira a familia de Yegor;

Nadja, sua irmã, fôra raptada e depois abandonada por um principe! E Nadja, humilhada, ferida em sua honra, prefere a morte a viver assim. Seu irmão ainda chega a tempo de assistir a sua morte e de ouvir o nome do principe, que a desgraçára: Sergio.

O principe Sergio! Mas... era o irmão de Véra. Não importa. Elle jura vingar-se da vil creatura embora por isso perdesse o amor da princesa.

E elle vai, então, ter ao castello da condessa Tatiana, que se surprehende com sua chegada Yegor faze-lhe um pedido: deseja cantar na festa que se realisará no grande salão.

A Condessa Tatiana, que ainda não esquecera a pouca attenção de Yegor por ella na estalagem, não cedendo a seus caprichos, nega-se a deixar que aquelle bohemio se faça ouvir em seus salões. Yegor, entretanto, dominando-a sempre, ordena que ella annuncie a sua entrada.

A condessa obedece. Yegor canta, então, um improviso, que chama "A Narrativa"; e essa peça forte, vibrante, sentida através uma musica triste que a todos envolveu num só encantamento, era bem a narrativa da desgraça de sua irmã.

E nos versos elle cita o nome do Principe Sergio.

Este ouve-o e retira-se para outro salão, emquanto Vera reconhece no cantor o homem que tanto a impressionára.

Retirando-se, sem agradecer as palmas dos aristocratas, que odiava, Yegor vai ter ao salão em que se refugiára o principe,

Vera tambem o segue, mas só chega a tempo de ver o irmão expirar, estrangulado por Yegor.

Grita, mas quando chegam os convivas e a condessa, já era tarde. Yegor já partira, levando em seus braços fortes a princeza Vera.

Em sua cabana dos montes, ao lado de sua mãi, Yegor fez com que Vera levasse a mesma vida de trabalhos que levára a sua irmã, victima de Sergio.

O amor, entretanto, é mais forte do que a vingança e não tardou que ambos se confessassem apaixonados.

Continuos e deliciosos idyllios os uniu durante muitos e muitos dias.

Aquella vida de desconforto, entretanto, não se podia coadunar com o seu espirito e na inquietação a que se entrega, ella acceita as insinuações de um rapaz da tribu, que a aconselha que volte para o seu palacio.

Era bastante para isso, armar uma cilada a Yegor. Alli ella não poderia ser feliz.

Mais pelo desejo de fazer Yegor soffrer por sua causa, ella imagina, então, um meio de realizar a sua volta. E pedindo a Yegor que a leve á margem de um lago romantico onde antigamente passava as férias, consegue ser recapturada pelos seus, emquanto Yegor é preso.

E para arrependimento seu, ella é obrigada a ver, de seus aposentos, os martyrios a que é submettido Yegor. Mas ainda assim, sendo chicoteado, elle canta e sua voz é como um latego na consciencia de Vera.

Por fim, ella pede a todos os de sua familia que perdoem o bohemio cantor. Ella se submetteria a todos os sacrificios, para que elle fosse livre.

E leva-o, então, até as portas da cidade, de onde elle deve partir de volta á sua tribu.

Talvez algum dia, quando forem menores as convenções do mundo, ella, uma princeza, possa unir o seu destino ao de um ladrão que compensa suas victimas com as mais lindas canções...

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.: Drogaria Barnel

"RECUERDOS..."

TANGO-ROMANCE

Do film "MISS EUROPA" -- Producção "SOFAR" para o Programma **Vital Ramos de Castro**

(Especial para a SCENA MUDA

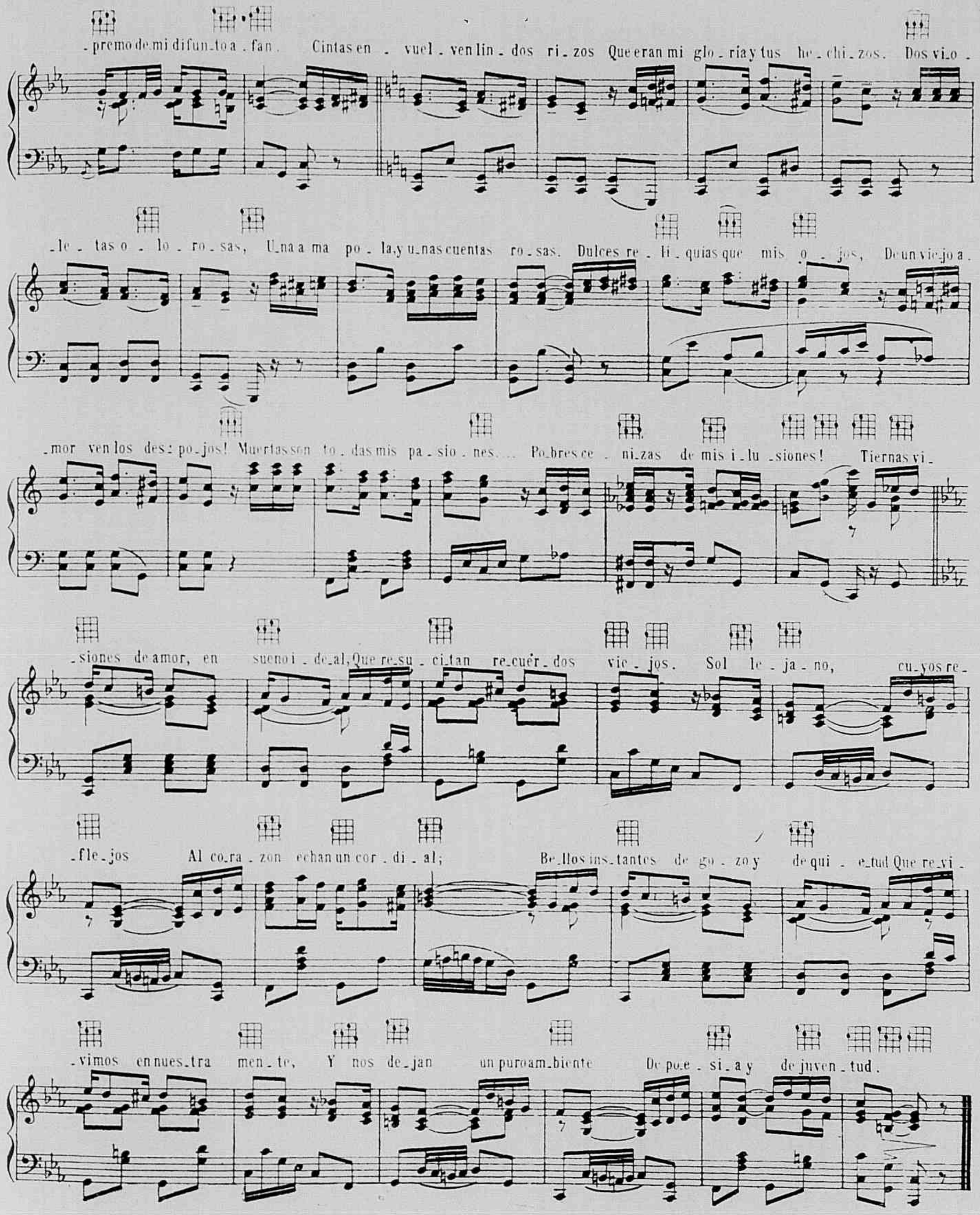
Lettra de
Rogelio Huguet

Musica de
W. Zeller

Tempo di Tango
Tiernas vi - sio_nes de amor, en - sue_ño i - de_al, Que re_su -
_ci_tan re_cuer_dos vie_jos. Sol le_ja_no, cu_yos re_fle_jos Al co_ra_zon e_chan un cor_di -
_al; Bellos ins_tantes de go_zo y de qui - e_tud, Que re_vi - vi_mos en nues_tra men_te, Y nos
de_jan un pu_ro am_biente De po_e - si_a y de ju_ven_tud. Cartas de a_mor, suspi_ros de un
di a Con es - me_ro a_ta_di_tas es_tan; Vues_tro per - fu_me es u_na E - le - gi_a, Can_to su -

Tiernas visiones de amor, ensueño ideal,
Que resucitan recuerdos viejos.
Sol lejano, cuyos reflejos
Al corazon echan un cordial ;
Bellos instantes de gozo y de quietud,
Que revivimos en nuestra mente,
Y nos dejan un puro ambiente
De poesia y de juventud,

Cartas de amor, suspiro de un dia
Con esmero ataditas estan ;
Vuestro perfume es una Elegia,
Canto supremo de mi difunto afan
Cintas envuelven lindos rizos
Que eran mi gloria y tus hechizos .
Dos violetas olorosas,
Una amapola y unas cuentas rosas.


-premo de mi difun-to a-fan. Cintas en-vuel-ven lin-dos ri-zos Que eran mi glo-ria y tus he-chi-zos. Dos vi-o-
-le-tas o-lo-ro-sas, U-na a ma po-la y u-nas cuentas ro-sas. Dulces re-li-quias que mis o-jos, De un viejo a-
-mor ven los des-po-jos! Muertas son to-das mis pa-sio-nes... Po-bres ce-ni-zas de mis i-lu-siones! Tiernas vi-
-siones de amor, en sueno i-de-al, Que re-su-ci-tan re-cuér-dos vie-jos. Sol le-ja-no, cu-yos re-
-fle-jos Al co-ra-zon echan un cor-di-al; Be-llos ins-tantes de go-zo y de qui-e-tud Que re-vi-
-vimos en nues-tra men-te, Y nos de-jan un puro am-biente De poe-si-a y de juven-tud.

Dulces reliquias que mis ojos,
De un viejo amor ven los despojos!
Muertas son todas mis pasiones...
Pobres cenizas de mis ilusiones!
Tiernas visiones de amor, en sueno ideal.
Que resucitan recuerdos viejos.

Sol lejano, cuyos reflejos
Al corazon echan un cordial;
Bellos instantes de gozo y de quietud
Que revivimos en nuestra mente,
Y nos dejan un puro ambiante
De poesia y de juventud.

ILLUSÃO

(Continuação da pagina 25)

Carlee felicitou Zelda por ter organizado essa festa e garantiu-lhe que esse banquete consagraria a situação social da familia Schmittlap.

— Ora! — exclamou Zelda! — Actualmente ninguem precisa ter certidão de nascimento para pertencer á aristocracia. E' bastante ser rico... ou eloquente... ou engraçado! Portanto, trata de ser engraçado, porque o teu logar no banquete vai ser ao lado da rainha.

— Tanto melhor para mim — redarguiu Carlee. — Eu sei que a actriz Claire Jernigan figura no programma da festa num numero de vaudeville e eu já tenho trabalhado com ella varias vezes.

— Claire é muito bonita — disse Zelda.

— Oh! sim, é uma tétéia!

— Mas, sua paixão por ella não é aguda não é aguda — observou Zelda. — Ha mais de sete annos que todos meus admiradores me comparam a uma tétéia! Mas nós já chegamos. Este é o palacete da familia Schmittlap. Veja, os salões estão repletos de damas e cavalheiros de nossa melhor sociedade.

Ambos entraram e durante o banquete Carlee Thorpe sentou-se ao lado da rainha e contou-lhe uma porção de historias engraçadas, o que fez com que a orgulhosa soberana ficasse gostando ainda mais da familia dos novos-ricos. A rainha tambem sympathisou com a encantadora Hilda, filha do casal Schmittlap. Hilda, por sua vez, sympathisou muito com Carlee Thorpe e depois do banquete, disse-lhe:

— Eu tive que prometter á rainha que você iria passar o verão em Capri, mas quero que você vá para a casa de campo de meu pai, em Villa Woodlea.

— Tem a certeza — perguntou-lhe Carlos de que já me conhece sufficientemente?

— O sufficiente para me interessar por você! Tudo quanto é mysterioso tem um certo encanto!

E emquanto Carlee assim fazia a côrte a Hilda, Eric Schmittlap seu irmão, estava fazendo a côrte á actriz Claire Jernigan.

Nesse momento, a orchestra tocou a symphonia, que precedia o espectaculo de variedades, ao qual a rainha tambem assistiu até ao fim, retirando-se logo depois.

Claire Jernigan, que fôra muito applaudida e se preparava para sahir, foi então surprehendida por Eric, que lhe segredou ao ouvido:

— Eu gostei muito do seu trabalho. Quando poderei vel-a outra vez?

— Eu trabalho amanhã com o actor Carlee Thorpe, no Theatro Bronx, do outro lado do rio — respondeu-lhe Claire. — Se quer nadar até lá...

— Ora se quero! Meu unico desejo é tornar a vel-a!

— Então, adeus! Eu vou ser acompanhada pelo actor Carlee Thorpe, que reside na mesma pensão em que eu moro.

No dia seguinte, a dona da pensão disse a Carlee:

— Claire está apaixonada por ti!

— Bem sei! E eu tambem a estimo muito!

— E' pena que o teu coração não sinta outro genero de affecto por ella! Tu não sabes apreciar o que é bom! Por teres ganhado algumas centenas de dollars no Bridge, não te deixes dominar pelo vicio do jogo! Teu novo acto magico pode dar-te uma pequena fortuna!

— Mas eu não quero ser eternamente actor — replicou Carlee orgulhosamente.

— Em pouco tempo, redarguiu a dona da pensão, poderás vir a ser um artista celebre, mas preferes andar mettido com gente da aristocracia, á qual tu não pertences.

— Talvez venha ainda a pertencer a ella. Minha avó frequentou muito a alta sociedade. Eu estou farto de ser um actor de vaudeville e ando á procura de cousa melhor!

— Tudo que não podemos alcançar — observou com voz carinhosa a velha dona da pensão — parece-nos grandioso!

Chama-se a isso: Illusão! E é por esse motivo que muita gente só reconhece a felicidade depois que a perdeu.

Na noite seguinte, o grande acto de variedades de Carlee e de Claire, (que é deveras empolgante e digno de ser visto) causou sensação no Theatro, Bronx e um emprezario offereceu-lhes um contracto vantajoso.

— O ordenado é bom — retorquiu Carlee — mas eu preciso descansar algum tempo.

— Parece-me que Carlee, — observou Claire — não gosta de trabalhar commigo! Mas eu posso trabalhar com outro actor.

— Eu não gostaria de ver isso— replicou Carlee, meio irritado.

— Seja como fôr — redarguiu Claire — nós temos que nos separar... mais cedo ou mais tarde!

— Então, Claire, procura outro actor para trabalhar comtigo! Adeus!

Nessa occasião chegou Eric, e disse a Claire:

— Cá estou eu! Atravessei o rio a nado para poder convidal-a para uma lauta ceia!

— Mas eu não posso acceitar seu convite!

— Então... transfiro-o para amanhã!

— Bem, irei jantar com você... qualquer outro dia!

Entretanto, Carlee foi para casa dos pais de Hilda e, ao sentar-se, ella disse-lhe:

— Você está sentado nessa cadeira como um fidalgo! Seus antepassados deviam ter pertencido á alta nobreza!

— E se assim não fosse, seria eu, por acaso... desprezado?

— Não, mas se eu o conhecesse demais, talvez o nosso idyllio não fosse tão romantico!

— Mas — perguntou-lhe Carlee — não gostaria de me conhecer bem, se soubesse que eu a amo muito?

— Prefiro — respondeu Hilda não desvendar as apparencias... pelo menos, até o idyllio acabar! Meu irmão Eric é muito peior do que eu! Meu pai indemnisou hontem mais uma pequena, a quem elle promettera casamento!

— Seu irmão gosta de amores passageiros! Alcança o que deseja e ellas obtêm o dinheiro para dar um passeio á Europa.

-×-

Passaram-se alguns dias e Claire foi jantar com Eric no cabaret de grande luxo denominado "O Congo", onde Hilda, numa mesa proxima, estava jantando em companhia de Carlee, que, por sentir pela primeira vez os espinhos do ciume, descobriu que era a Claire quem elle amava e não Hilda.

Mezes depois, em uma casa de campo do capitalista Schmittlap, em Villa Woolea, seu dinheiro fazia novos prodigios. Barracas de feira foram armadas na grande propriedade para regosijo de seus convidados.

— Eu procedi muito mal, sem o saber — disse Carlee e Hilda.

— Bem sei! Sem uma só palavra, comprehendi tudo! Fiz mal em não ter indagado sua profissão e não me posso offender agora. Eu nunca me poderei casar com um artista de variedades.

— Eu sempre julguei — repli-Carlee — que era o caracter, e não a profissão, que tinha valor. Seu pai tambem era pobre!

— Ahi é que bate o ponto! Se minha familia não tivesse entrado para a alta sociedade á custa de muito dinheiro, tudo estaria bem! Mas você já deve ter notado a zombaria que todos fazem de nós. Olhe! Lá estão ellas agora mesmo zombando de minha mãi! E mais tarde farão o mesmo de você e de mim... a filha de um conductor de auto-caminhões casada com um actor de vaudeville! Mas o espectaculo vai principiar. Vem commigo.

— Não! Meu logar é ao lado do grupo de artistas, ao qual pertenço. Adeus!

E Carlee, visivelmente irritado contra aquella gente rica, que se ia divertir á custa d'elle e de seus companheiros, annunciou em voz alta o que a primeira barraca de feira exhibia:

— Damas e cavalheiros! Tenho a honra de apresentar alguns anomalos dos mais raros! São entes anormaes, que vivem de um modo egual ao nosso! Aqui estão, o homem mais alto com a menor mulher do mundo! Estão casados ha mais de quinze annos e vivem felizes! Quantas pessoas das que aqui se divertem, poderão dizer o mesmo? Venham vêr tudo de perto! Approximem-se mais dos anomalos! Elles são entes de carne e osso, como nós. E aqui está a mulher mais gorda do mundo! Sua gordura é anormal! Mas muitas senhoras normaes não possuem a força que ella tem. E agora vai principiar o espectaculo! Venham divertir-se, já que não podem ter diversões sem artistas como nós. Entrem todos! O espectaculo é gratuito! Tudo que é de graça, vale a pena ser visto! Entrem sem cerimonia! A casa dos anomalos é agora a vossa, e todos juntos poderemos ver as anormalidades que aqui estão a convite do snr. Schmittlap.

Entretanto, em outra barraca, Claire começava o espectaculo em companhia de outro actor e este distrahindo-se, poz um cartucho de bala no revolver onde devia collocar um cartucho de polvora secca, para fingir que dava um tiro.

Por isso, em vez de fingir, deu mesmo um tiro e a bala, alcançando Claire em pleno peito, feriu-a gravemente.

Ao vêr a pobre actrizinha cahida e coberta de sangue, em risco de vida, Carlee corre para junto della, e desde então, elle proprio não tem mais duvidas sobre os verdadeiros sentimentos, de seu coração.

E, esquecendo tudo e todos, dedicou-se a tratar de sua amada para leval-a ao altar, logo que a visse restabelecida.

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Profiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

LAVOLHO
Para os olhos dolorosos—olhos inflammados—olhos enfraqecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com LAVOLHO para os fazer fortes e bellos.

Thesouro do coração

(Continuação da pagina 10)

Os officiaes de bordo são assassinados, com excepção do capitão e grande parte da tripulação perece na luta. Depois de cessada a refrega, encontram-se a bordo os quatro passageiros, o capitão, Kesley e Borg, o engenheiro chefe.

E' impossivel continuar a marcha do navio, visto como não havia gente sufficiente. Mas Kesley offerece-se denodadamente, pondo á disposição do capitão todo o seu vigor.

Assim é que, com o capitão ao leme, o Sr. Watts, Ruber, Borg, Stiff auxiliando-o esforçadamente, o navio recomeça a marcha vagarosamente.

Kesley é como um superhomem um heroe de lenda, dotado de força miraculosa e de extraordinaria energia, nem observa que o proprio Stiff, admirando seu valor começa a fazer novo juizo sobre elle, mais lisongeiro.

Trez dias mais tarde, com Huber e Watts quasi mortos de fadiga, o Valhalla vai pouco a pouco se approximando de Shangaï.

Quando já as energias pareciam periclitar, Daisy se approxima de Kesley incitando-o a um esforço supremo, mais do que humano. Kesley está transfigurado pelo cansaço. E' quasi um desvario.

Emfim, eis que o navio attinge o porto de Shangaï e Kesley, depois da victoria attingida, sabia que havia demonstrado a si mesmo e ao mundo inteiro que, para elle, nenhuma tarefa seria impossivel.

Com Daisy nos braços — duplamente victorioso — e com um cheque da Companhia de Navegação no bolso, Kesley recebe o premio de seu desprendimento e de sua superioridade incomparavel.

Daisy ajuda-o a esquecer que ella, de um modo exquisito, ajudára aquella demonstração glorificadora e partem dominados pelo mesmo amor, indomavel, e tempestuoso, nascido do desejo brutal, patrocinado pelo odio e acalentado pela repulsa.

— Corra, senhor... Não deixe que elles se massacrem d'esse modo! — supplicou Daisy.

ESCADA DE AREIA

(Continúa na pagina 17)

do quando praticava mais um de seus assaltos conseguiu fugir mas trazendo uma bala no corpo.

Nesse momento, a policia, que não lhe perdeu a pista, chega para prendel-o.

Adam dedicadamente soccorre-o e para permittir que elle ganhe distancia, deixa-se prender, como se fosse elle o salteador.

Então Guerd, que está occulto a pequena distancia, fica tão sensibilisado que resolve renunciar a suas pretenções sobre Ruth.

Procura a moça, deixa em seu poder uma confissão de seus crimes e parte para não voltar mais.

Com o documento escripto por Guerd, Ruth obtem a liberdade de Adam e os dous partem para a civilisação, para a felicidade.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Vellludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone 2 - 4384

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

ATAVISMO

Ha quem acredite na lei de hereditariedade, quem acredite que os filhos continuam, effectivamente, os gostos e tendencias dos paes.

Hollywood pode dar bom testemunho dessa affirmativa.

Dados:

O pai de John Barrymore foi um grande actor de theatro. Cecil B. de Mille é o filho de Henry de Mile, dramaturgo e actor. Os pais de Buster Keaton eram actores de vaudeville. Os de Joan Crawford, proprietarios de um theatro. Como os de Karl Dane. Os de John Gilbert, trabalharam durante muito tempo em um theatro de New York...

Porem, agora, o desmentido:

Anita Page, pai engenheiro.

Nils Ashter, filho de fabricante de phosphoros.

Dorothy Sebastian, filha de agente da Alfandega.

Charles Bickford, importador de café.

George K. Arthur, ferroviario.

Greta Garbo, commerciante.

Dorothy Jordan, commerciante, tambem.

Bessie Love, professor.

·EU·SEI·TUDO·

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, :: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos :: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:-: :-: LER :-: :-:

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO